

Relatório & Contas

1º SEMESTRE

2025

Confiança e Transparência

ÍNDICE

- PRINCIPAIS NÚMEROS
- PLANO ESTRATÉGICO
- RELAÇÃO COM OS INVESTIDORES
- GESTÃO DE RISCOS
- REGULAÇÃO E CONFORMIDADE
- DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO
- DESAFIOS E OPORTUNIDADES
- RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES
- ACTIVIDADES DO MERCADO
- ANÁLISE FINANCEIRA
- DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS
- ANEXOS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS



1

PRINCIPAIS NÚMEROS



PRINCIPAIS NÚMEROS

O I semestre de 2025 foi positivo, mantendo-se a tendência de crescimento de anos anteriores.

kz3.057 Milhões

VOLUME DE NEGÓCIOS

Mais 39,3% que o período homólogo.

30%

EBITDA

Totalizando 925 milhões de kwanzas.

kz8.686 Milhões

ACTIVO LÍQUIDO

Redução de 7% comparativamente o ano anterior.

kz892 Milhões

RESULTADO LÍQUIDO

Mais 219% que o período homólogo



2

PLANO ESTRATÉGICO



PLANO ESTRATÉGICO

Missão, Visão e Valores

A missão, visão e valores são elementos fundamentais da BODIVA para assegurar os objectivos e são eles que definem a actividade do Bolsa, a postura no mercado e a relação e posicionamento com todos os *stakeholders*.

Neste contexto, sistematizamos de seguida os vectores basilares da nossa actuação e de garantia do verdadeiro sucesso da BODIVA:

MISSÃO

- A BODIVA tem por missão promover o desenvolvimento sustentado do mercado regulamentado de valores mobiliários e derivados - e, desse modo, contribuir efectivamente para o financiamento sustentado da economia de Angola.

VISÃO

- A nossa visão é tornar o mercado de valores mobiliários no mecanismo central de financiamento da economia nacional.

“Com confiança e transparência,
ao serviço do mercado”

NOSSOS VALORES



agir com honestidade, transparência, rigor e sentido ético e evitar qualquer conduta, por acção ou por omissão, que comprometa a reputação do Mercado Regulamentado de Valores Mobiliários e Derivados;

promover a sã concorrência, a excelência, a criatividade, o orgulho e a paixão no exercício de actividades em mercados financeiros exigente e em constante mudança;

defender o primado dos clientes - emitentes, investidores - indispensável à confiança legítima no funcionamento Mercado Regulamentado de Valores Mobiliários e Derivados;

estar consciente da importância do espírito de equipa e promover a satisfação no emprego, através do elevado grau de envolvimento dos colaboradores e um adequado

gerir a informação societária e de mercado nos exactos termos que obrigam as restantes Instituições Financeiras presentes no Mercado Regulamentado de Valores Mobiliários e Derivados;

Plano Estratégico – 2024 - 2028

A missão, visão e valores são elementos fundamentais da BODIVA para assegurar os objectivos. Da análise efectuada a envolvente interna (micro) e externa (macro) do sector em que a BODIVA actua, foi possível definir os pilares estruturantes, norteadores de toda actuação da BODIVA. Ancorados aos pilares estão os objectivos estratégicos da BODIVA para o período de implementação e execução do Plano Estratégico, isto é, 2024-2028.

O Plano Estratégico 2024-2028, cuja entrada em vigor ocorreu a 1 de Janeiro de 2024, assenta em pilares estruturantes, norteadores de toda actuação da BODIVA. O mesmo contempla 29 (vinte e nove) objectivos estratégicos que servirão de guia da BODIVA para o referido período de implementação e execução. Assim, abaixo apresentamos os 4 pilares estruturantes acompanhados dos respectivos objectivos estratégicos:

Aumento da liquidez e da diversidade de mercados e instrumentos

- Promover a criação de condições para a implementação da Bolsa de mercadorias.
- Garantir a implementação do mercado de instrumentos financeiros derivados.
- Proceder ao ajustamento da arquitectura regulatória da BODIVA à realidade do mercado de capitais angolano e alinhada às melhores práticas internacionais.
- Promover o aumento da liquidez e profundidade no mercado secundário, bem como aumentar a diversidade de segmentos.
- Promover a manutenção de um enquadramento fiscal favorável para o mercado de capitais.
- Promover a criação de plataformas de financiamento privadas e apoiar as iniciativas de crowdfunding.

Alargamento da base de investidores e participantes de mercado

- Promover a massificação de acções de literacia financeira, com especial enfoque nos investidores de retalho.
- Dinamizar e aprofundar o financiamento das empresas via capital próprio (acções) e capital alheio (obrigações), dentre as quais as obrigações sustentáveis.
- Promover a divulgação mais abrangente e acessível de informação e das oportunidades de mercado.
- Promover e incentivar a adopção de soluções tecnológicas que facilitem o acesso ao mercado.
- Promover a criação e implementação do fundo de garantia de investidores não institucionais.

Melhoria contínua da infraestrutura tecnológica

- Promover a melhoria contínua da infraestrutura tecnológica de gestão de mercados regulamentados, de acordo com as necessidades e ao estágio evolutivo do mercado.
- Ajustar a infraestrutura tecnológica da BODIVA, de modo a garantir automatismos ao nível de todos os processos e procedimentos internos.
- Implementar a Contraparte Central.
- Promover a conectividade da CEVAMA com outras centrais de custódia regionais e globais.
- Promover a melhoria contínua dos modelos de vigilância dos mercados regulamentados.

(Continua...)

Plano Estratégico – 2024 – 2028

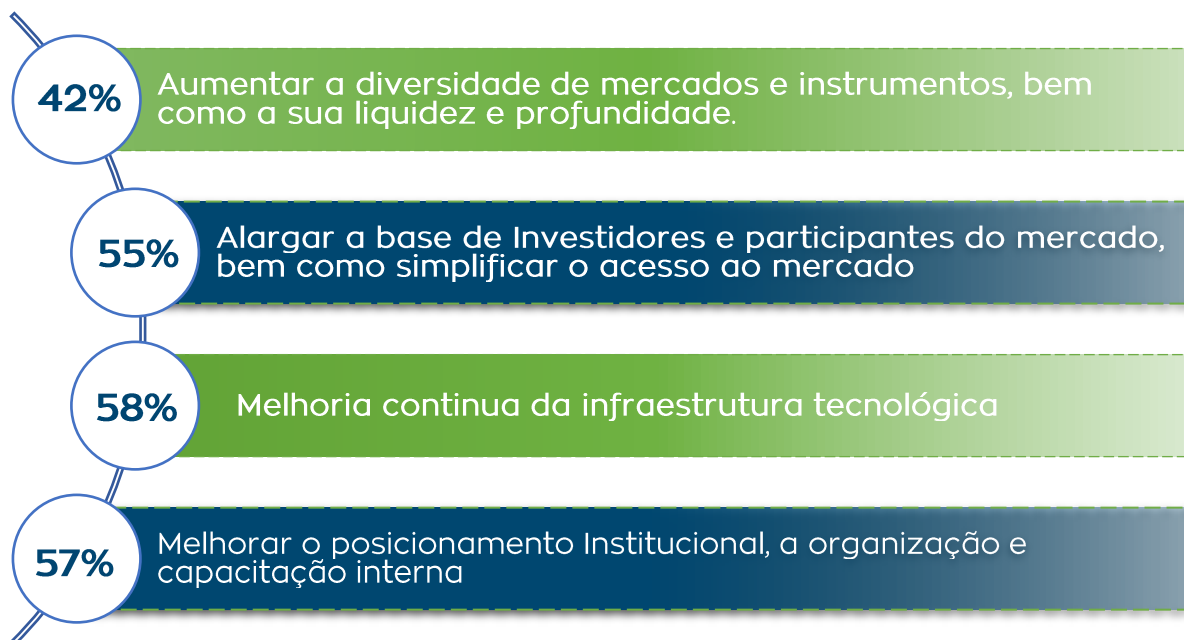
(Continuação...)

Melhorar o posicionamento Institucional, a organização e capacitação interna

- Melhorar a imagem e posicionamento Institucional da BODIVA, por via de acções de intercâmbio constante e de acções de coordenação com instituições nacionais, regionais e internacionais.
- Preparar as condições necessárias para a materialização do processo de privatização.
- Promover melhorias à organização interna, com vista a conferir maior eficácia e eficiência nos procedimentos administrativos, de gestão e de controlo interno.
- Garantir formação qualitativa e robusta para a capacitação dos quadros da BODIVA, com vista a garantir que estejam à altura dos desafios do mercado.
- Promover acções voltadas à dinamização da componente de responsabilidade social e ambiental, bem como obter certificação da Norma Internacional ISO sobre responsabilidade social.

Metas 2025

De modo global, as acções previstas para o ano de 2025, correspondentes aos 4 Pilares abaixo, atingiram os seguintes graus de execução:



Plano Estratégico

Responsabilidade Social e Ambiental

A BODIVA encara a responsabilidade social como uma dimensão fundamental da gestão. Os desafios lançados em torno do desenvolvimento social, por todo o mundo, são enormes e exigem o empenho de todos nós. Será determinante encontrar soluções que permitam de forma responsável, erradicar a pobreza, promover a igualdade de direitos, bem como assumir o livre acesso à bens e serviços a todos, independentemente do seu género, etnia, crença ou cultura.

Assim sendo, a BODIVA, em comunhão com os valores que a identificam, adoptou os seguintes 4 pilares na sua actuação sustentável:

- 1 Sustentabilidade Ambiental
- 2 Promover os Direitos Humanos
- 3 Actuar com Responsabilidade em prol da sociedade
- 4 Apoio às comunidades

Aliados aos pilares acima descritos, a BODIVA, realiza uma série de acções com base na adopção de 9 dos 17 objectivos para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.



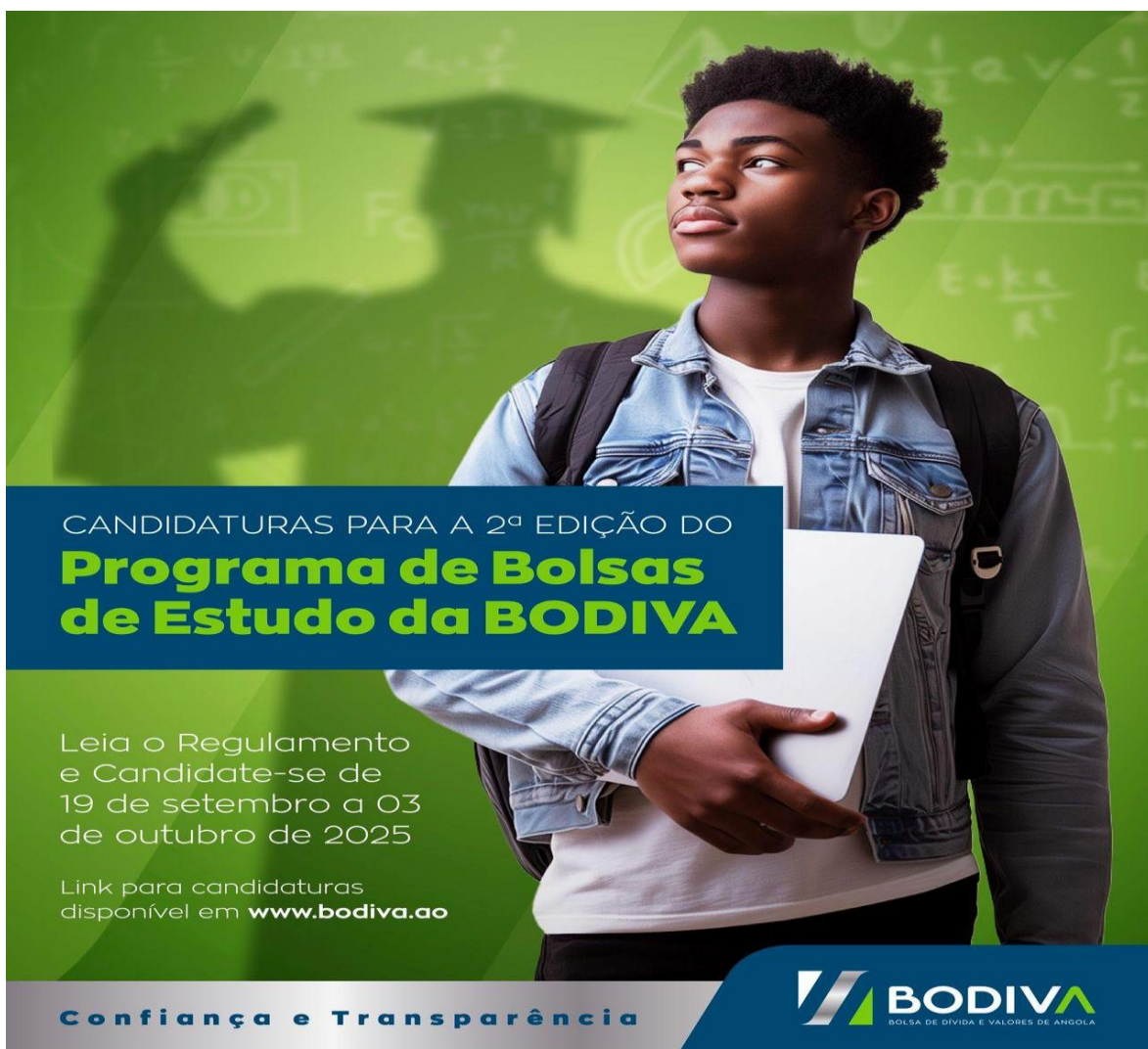
Plano Estratégico

Responsabilidade Social e Ambiental

Responsabilidade Social

EDUCAÇÃO

Sendo a educação um dos maiores compromissos a que nos propusemos, apoiamos a capacitação de jovens com idades compreendidas entre 18 e 30 anos, disponibilizando, num projecto piloto, bolsas de estudos para 20 estudantes das mais distintas universidades e cursos a nível da província de Luanda.



CANDIDATURAS PARA A 2ª EDIÇÃO DO
Programa de Bolsas de Estudo da BODIVA

Leia o Regulamento e Candidate-se de 19 de setembro a 03 de outubro de 2025

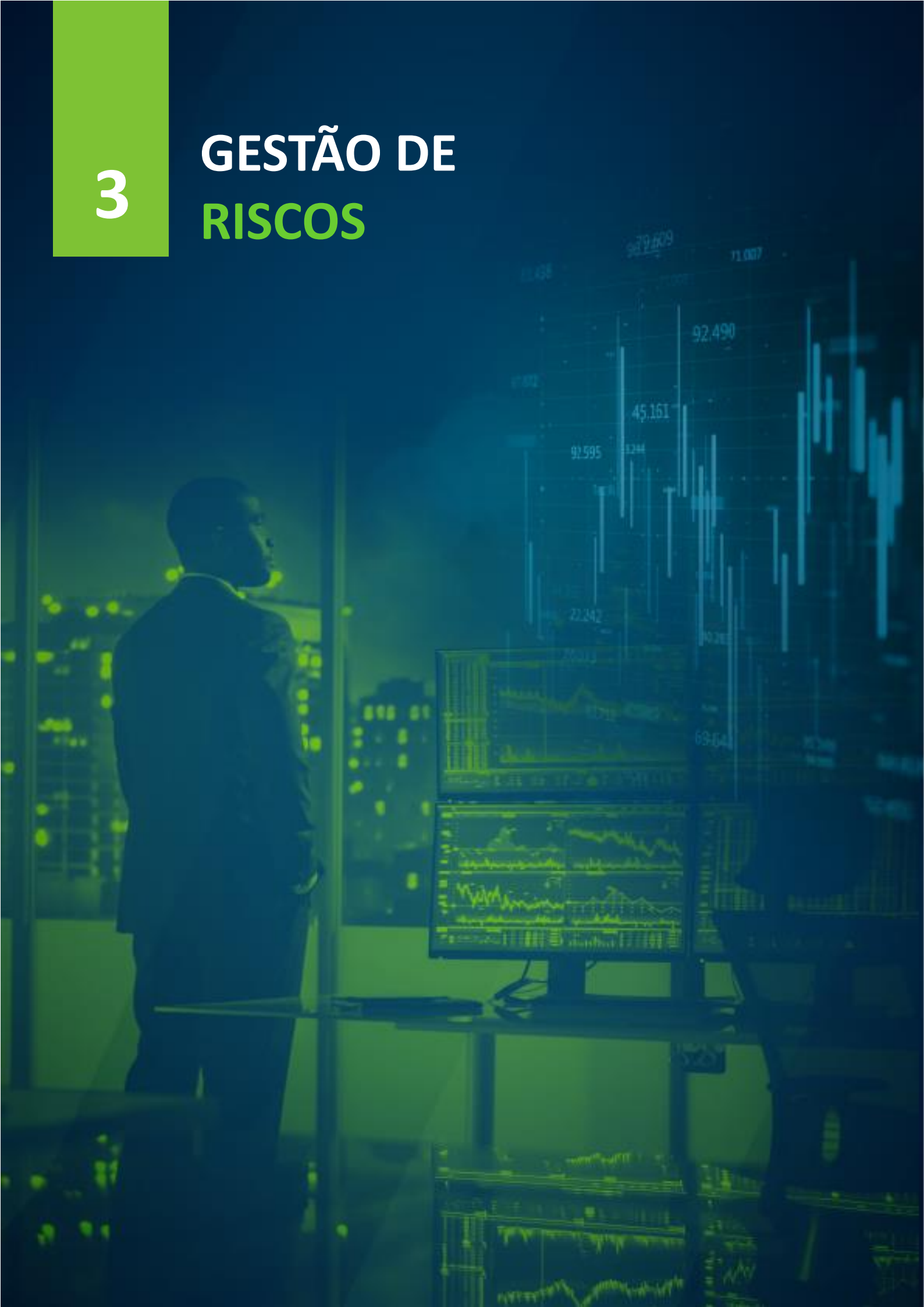
Link para candidaturas disponível em www.bodiva.ao

Confiança e Transparência

 **BODIVA**
BOLSA DE DÍVIDA E VALORES DE ANGOLA

3

GESTÃO DE RISCOS



GESTÃO DE RISCOS

Durante o primeiro semestre de 2025, procedemos alterações aos eventos reportados bem como a qualificação do risco, com a predominância crescente de ocorrências de risco moderado (nível 3). No 1.º trimestre, 67% dos eventos foram de nível 3, 22% de risco elevado (nível 5) e 11% de risco baixo (nível 1), sem registo de riscos extremos. No 2.º trimestre, os eventos de nível 3 aumentaram para 80%, os de nível 5 reduziram-se para 20%, e não houve ocorrências de nível 1.

Este padrão indica maior estabilidade nos mecanismos de controlo, mas persiste a necessidade de reforçar a resposta a riscos elevados, especialmente nos domínios legal, reputacional e operacional financeiro

- **Risco legal:** decorre de incertezas na aplicação de normativos e de possíveis incumprimentos. Para mitigação, reforçaram-se práticas de conformidade, com revisão sistemática de normativos, integração nos procedimentos internos e acompanhamento jurídico em processos sensíveis.
- **Risco reputacional:** resulta da exposição pública de eventos mal resolvidos ou comunicados, com impacto junto das entidades interessadas. Para protecção institucional, foram definidos protocolos de comunicação e implementada monitorização activa de indicadores reputacionais.
- **Risco operacional financeiro:** resulta da exposição a vulnerabilidades operacionais com impacto financeiro directo. Para mitigação, foram reforçados os mecanismos de controlo e ajustes nos processos de controlo.

4

REGULAÇÃO E CONFORMIDADE



REGULAMENTAÇÃO E CONFORMIDADE

Actualizações sobre leis e regulamentos aplicáveis

Durante o I semestre de 2025, foram actualizados, pelo regulador, alguns regulamentos com impacto na actividade da BODIVA. E como tal, mereceu o nosso acompanhamento, com particular destaque para os seguintes normativos:

- **Instrução n.º 03/CMC/06-25, de 6 de Junho : Altera os pontos 2, 4 e 5 da Instrução 05/CMC/03-23, de 21 de Março**, prorrogando até 31 de Dezembro de 2030 o prazo para as Instituições Financeiras Bancárias prestarem, de forma excepcional, serviços e actividades de investimento em valores mobiliários e instrumentos derivados, incluindo assistência em ofertas públicas e negociação por conta própria fora de mercado regulamentado. Determina-se ainda a republicação integral da Instrução.
- **Regulamento n.º 1/25, de 05 de Maio:** Define os procedimentos de autorização e registo aplicáveis a membros dos órgãos sociais, gerentes, directores e titulares de funções relevantes de instituições financeiras não bancárias com sede no estrangeiro, incluindo sucursais e escritórios de representação. Estabelece os critérios de avaliação da adequação dos nomeados para o exercício dessas funções e revoga o Regulamento n.º 1/17, de 7 de Dezembro.
- **Regulamento n.º 2/25, de Junho:** Estabelece o regime de autorização e registo aplicável à constituição e início de actividade de instituições financeiras não bancárias ligadas ao mercado de capitais e ao investimento, incluindo deveres, organização, supervisão e exercício por correspondentes. Define o registo de instituições para efeitos de qualificação como agentes de intermediação e os serviços previstos no n.º 1 do artigo 316.º do Código dos Valores Mobiliários. Revoga o Regulamento n.º 1/15, de 15 de Maio.

Acções tomadas para garantir conformidade com as normas

Ainda que a **Instrução n.º 03/CMC/06-25, de 6 de Junho, e o Regulamento n.º 2/25, de 24 de Junho**, não sejam directamente aplicáveis à BODIVA enquanto entidade, as respectivas disposições serão consideradas como referenciais complementares, com vista à salvaguarda da conformidade e à consolidação dos mecanismos internos de controlo. O alinhamento com os princípios regulatórios consagrados nestes diplomas contribuirá para assegurar uma actuação diligente, transparente e harmonizada, em consonância com as melhores práticas institucionais e com as orientações do órgão supervisor.

E sobre o **Regulamento n.º 1/25, de 5 de Maio**, que define os critérios para avaliação, aprovação e registo dos titulares de funções de liderança nas instituições financeiras não bancárias, abrangendo administradores (efectivos e suplentes), membros de órgãos de fiscalização, gerentes e directores, bem como responsáveis por áreas consideradas relevantes, como risco, compliance e auditoria. No caso da BODIVA, enquanto entidade gestora do mercado regulamentado, o Regulamento aplica-se aos seus órgãos sociais e titulares de cargos de gestão relevantes, impondo a adopção imediata dos procedimentos nele previstos.

5

DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO



DESENVOLVIMENTO E INOVAÇÃO

Novos produtos ou serviços

Durante o I semestre de 2025, a BODIVA deu seguimento ao seu plano estratégico de diversificação da oferta de produtos, com especial enfoque nos seguintes desenvolvimentos:

- Promoção de Obrigações Sustentáveis: foram conduzidas reuniões exploratórias com potenciais emitentes e investidores institucionais, visando a preparação de uma potencial emissão de instrumentos de dívida com características ESG.
- Modelação de um veículo para operações na Bolsa de mercadorias ligado ao sector agrícola, incluindo propostas para a constituição de uma parceria com parceiros estratégicos.
- Estudo de uma proposta técnica para lançamento de um projecto piloto de *crowdfunding*, actualmente em fase de estruturação junto de parceiros estratégicos.

6

DESAFIOS E OPORTUNIDADES



DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Análise dos principais desafios enfrentados

O I semestre de 2025, assim como dos períodos anteriores, foi desafiante. A BODIVA continuará, de forma resiliente, a trabalhar para que estes desafios sejam ultrapassados.

Podemos destacar os seguintes desafios:

- **Baixa literacia financeira e assimetria de informação:** Apesar dos esforços de promoção e sensibilização, persiste uma reduzida compreensão dos mecanismos de funcionamento do mercado por parte do público em geral e de muitas empresas, o que limita a participação efectiva de novos investidores e emissores.
- **Capacidade institucional das empresas para estruturar operações de financiamento:** muitas empresas, especialmente PME's, ainda não dispõem de estrutura financeira, contabilidade auditada e governação corporativa compatível com os requisitos de mercado, o que dificulta a geração de pipeline para emissões públicas ou privadas.
- **Liquidez limitada no mercado secundário:** a reduzida frequência de negociação e o estreito universo de participantes activos continuam a afectar a atractividade do mercado, dificultando a formação de preços eficientes e desincentivando novos investidores.
- **Necessidade de harmonização regulatória:** a evolução de novos produtos, como crowdfunding e obrigações sustentáveis, exige maior coordenação, conhecimento e especialmente vontade dos promotores de projectos que se avaliem elegíveis.
- **Dependência da dívida pública:** o peso dominante dos títulos do Tesouro no portefólio dos investidores institucionais limita o apetite pelo risco e retarda a diversificação do mercado.

Identificação de oportunidades para crescimento e expansão

O actual contexto económico e institucional apresenta oportunidades concretas para a expansão do mercado de capitais, sendo que a BODIVA tem vindo a desenvolver iniciativas alinhadas com essas perspectivas:

- **Privatizações via Bolsa:** em articulação com o IGAPE e a CMC, a BODIVA tem prestado apoio técnico à operacionalização do PROPRIV,

visando a futura listagem de empresas públicas e o alargamento da oferta no mercado accionista.

- **Criação de uma Bolsa de Mercadorias:** foi iniciada uma abordagem com parceiros estratégicos para a criação de uma Bolsa de Mercadorias. Esta iniciativa visa dinamizar o financiamento ao sector produtivo, atrair cooperativas e produtores e promover a formalização da comercialização de produtos essencialmente agrícolas.
- **Abertura ao financiamento de impacto e sustentável:** a crescente atenção global e nacional aos critérios ESG abre espaço para o desenvolvimento de novos produtos, nomeadamente obrigações verdes, sociais e sustentáveis, com o apoio de parceiros multilaterais e investidores de impacto. Aqui falamos do IFC, PNUD, BAFD, entre outras entidades.
- **Alargamento da base de investidores e emissores:** A intensificação de acções junto de universidades, empresas privadas e associações profissionais tem revelado um interesse crescente pela bolsa, criando espaço para o surgimento de novos agentes, especialmente entre jovens investidores e empresas emergentes.
- **Avanços tecnológicos e digitalização:** a modernização das plataformas de negociação e custódia, bem como a implementação de ferramentas digitais de educação financeira, aumentam o alcance da BODIVA e permitem ganhos de eficiência operacional
- **Integração regional e internacional:** a participação activa em plataformas como a COSSE e o AELP tem contribuído para a preparação de mecanismos de interoperabilidade com outras bolsas africanas, potenciando o fluxo de capital e o reconhecimento internacional do mercado angolano.

7

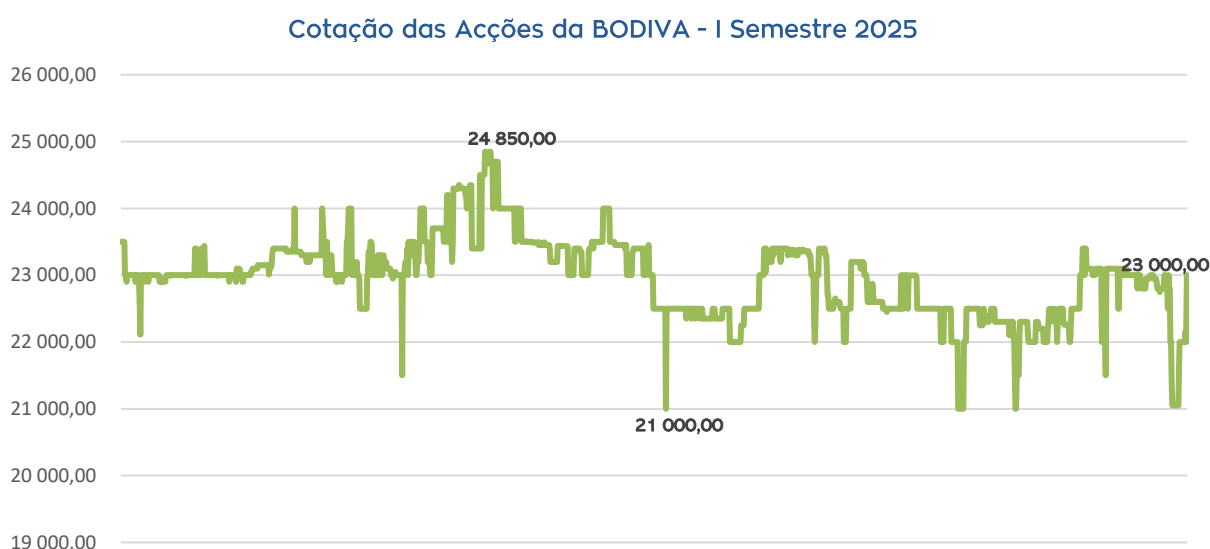
RELAÇÃO COM OS INVESTIDORES



RELAÇÕES COM OS INVESTIDORES

No primeiro semestre de 2025, a cotação das acções da BODIVA registou uma valorização (de cerca de 0,44%), passando de Kz 22.900 para Kz 23.000.

Durante este período, o valor mínimo foi registado ao longo do mês de Abril, situando-se em Kz 21.000, enquanto o valor máximo ocorreu em Março, alcançando a cotação de Kz 24.850 por Acção.



O período em análise demonstra, portanto, não apenas a evolução do valor das acções da BODIVA, mas também a consolidação de um ambiente mais favorável ao desenvolvimento do mercado secundário, onde a vontade dos agentes económicos e a criação de condições estruturais se combinam para projectar um crescimento sustentado do Mercado de Capitais.

Relativamente ao enquadramento geral, o Mercado de Capitais em Angola mantém a sua trajectória de crescimento gradual, assente em iniciativas de fortalecimento institucional e no esforço contínuo de alargamento da base de investidores e emitentes.

Apesar de se encontrar ainda numa fase de consolidação, verifica-se um maior dinamismo, com sinais concretos de interesse por parte de empresas e entidades públicas em recorrer ao mercado como alternativa de financiamento.

Este movimento traduz-se na preparação de novas emissões de valores mobiliários, nomeadamente Obrigações Corporativas e a continuidade do Programa de Privatizações através da Bolsa (Abertura de Capital), que reforçam a confiança dos agentes económicos na capacidade do mercado de servir de instrumento complementar ao Sistema Bancário.

Adicionalmente, a procura crescente por instrumentos financeiros diversificados, aliada ao esforço regulatório e à promoção da literacia financeira, tem permitido igualmente lançar as bases para maior robustez, profundidade e liquidez no médio prazo.

Comunicação Institucional e Relações com Investidores

A comunicação desempenha um papel estruturante na actuação da BODIVA, constituindo-se como um instrumento essencial para assegurar transparência, confiança e previsibilidade junto dos diferentes *stakeholders*.

No quadro da sua estratégia de afirmação como principal infraestrutura do Mercado de Capitais angolano, a BODIVA tem vindo a consolidar uma política de comunicação que privilegia a clareza, a tempestividade e a consistência da informação disponibilizada ao público.

De forma complementar, a função de Relações com Investidores (*Investor Relations*) representa uma variável crítica na criação de valor e na consolidação do relacionamento com accionistas, investidores, analistas financeiros, emitentes, entidades reguladoras e demais agentes do mercado. Esta unidade assegura não apenas a divulgação de informação financeira e societária fiável e em conformidade com os normativos em vigor, mas também a promoção de um diálogo permanente e estruturado que reforça a confiança do mercado e contribui para a atractividade da BODIVA enquanto instituição.

A actuação da BODIVA nestes domínios assenta em quatro eixos fundamentais:

- Garantir o reporte financeiro tempestivo e rigoroso;
- Assegurar a comunicação regular e clara com o mercado;
- Promover a cobertura e o acompanhamento da evolução das acções da BODIVA e das dinâmicas de mercado;
- Gerir, de forma responsável e transparente, todas as comunicações de natureza regulamentar.

Para além destes eixos, a BODIVA tem investido em iniciativas de literacia e educação financeira, em programas de proximidade com investidores institucionais e não institucionais, bem como em acções de promoção do Mercado de Capitais a nível nacional e internacional.

Neste contexto, a comunicação institucional e *Investor Relations* constituem variáveis indissociáveis da estratégia da BODIVA, garantindo a:

- Transparência e o alinhamento com as exigências regulatórias;
- O fomento de um ambiente de confiança e de maior participação dos agentes económicos, em linha com o objectivo nacional de aumentar o

número de empresas cotadas e de consolidar o mercado de capitais como via legítima e eficiente de financiamento da economia.

Eventos Realizados

Ao longo do I semestre de 2025, foram realizados alguns eventos, designadamente:

28 de Março de 2025 – Realização da Assembleia Geral de 2025

- AG, realizada no **Hotel Sana, em Luanda**, com a participação de 74,95% dos acionistas com direitos de voto, sendo aprovado com os seguintes documentos:
 - Relatório de Gestão e Contas (individuais e consolidadas) e o parecer do Conselho Fiscal, relativos ao exercício de 2024, incluindo o Relatório de Governo Societário;
 - Proposta de aplicação dos resultados do exercício de 2024;
 - Proposta de alteração da Política de remunerações dos membros dos órgãos sociais;
 - Proposta de distribuição de dividendos.

06 de Agosto de 2025 – Comunicado ao Mercado com Resultados financeiros referentes a actividade económica do II Trimestre de 2025, com objectivo de esclarecer o aumento do custo com o pessoal, que deveu-se essencialmente ao ajuste de 15% nas remunerações dos Órgãos Sociais, aprovado em sede de Assembleia de Accionistas realizada no dia 28 de Março de 2025 e pelo aumento nos custos com prémio de desempenho do pessoal. Reforçando o seu compromisso com os seus accionistas e zelando pelo compromisso com a governança corporativa.

Transacções efectuadas por dirigentes

Nos termos do artigo 15.º do Regulamento 6/16 da Comissão do Mercado de Capitais, os emitentes de valores mobiliários estão vinculados a obrigações específicas de comunicação e divulgação relativas às transacções efectuadas por dirigentes e pessoas estreitamente relacionadas com estes. Tais disposições visam assegurar a transparência, prevenir conflitos de interesse e reforçar a confiança dos investidores.

A BODIVA confirma o acompanhamento para o cumprimento integral e tempestivo das obrigações previstas nos números 6 e 7 do art.º 15.º do Regulamento 6/16 dos Emitentes.

Até ao final do I semestre, ocorreram transacções realizadas por dirigentes e pessoas estreitamente relacionadas, envolvendo valores mobiliários emitidos pela BODIVA conforme abaixo:

Nome	Função	Unidades
Dilson Paulo da Costa Gaspar	Administrador Executivo	213

8

ACTIVIDADES DO MERCADO



ACTIVIDADES DO MERCADO

NEGOCIAÇÃO

Evolução das negociações

Ao longo do I Semestre de 2025, foram realizados **11.453 negócios** nos Mercados Regulamentados sob Gestão da BODIVA, movimentando um total de **Kz 2,35 Biliões** o que representou um aumento de **11,39%** face ao período homólogo.

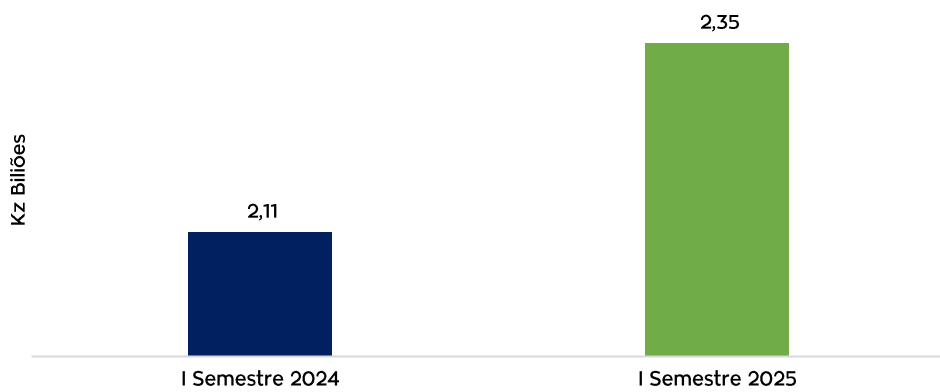


Figura 1 - Montante Negociado (I Semestre 2024 vs. 2025)

O Montante Médio Mensal Negociado no período em análise foi de cerca de **Kz 391,31 mil milhões**, sendo **Janeiro** o mês com maior montante negociado, com cerca de **Kz 633,24 mil milhões**, conforme apresentado no gráfico seguinte:

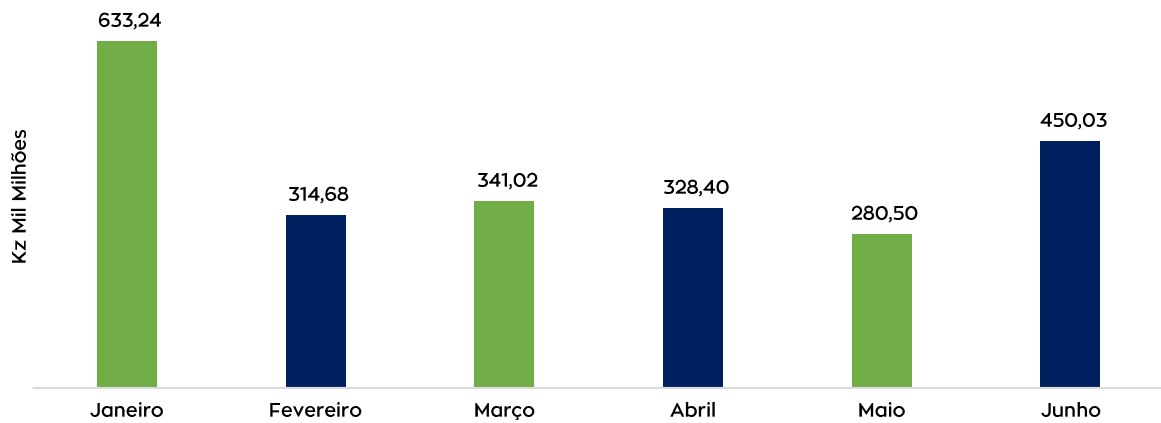


Figura 2 - Evolução Mensal do Montante Negociado

O número de negócios realizados face ao período homólogo, registou um aumento de cerca de 284%, tendo se registado no período em análise cerca de 11.453 negócios, representando uma média mensal de cerca de 1.909 negócios.

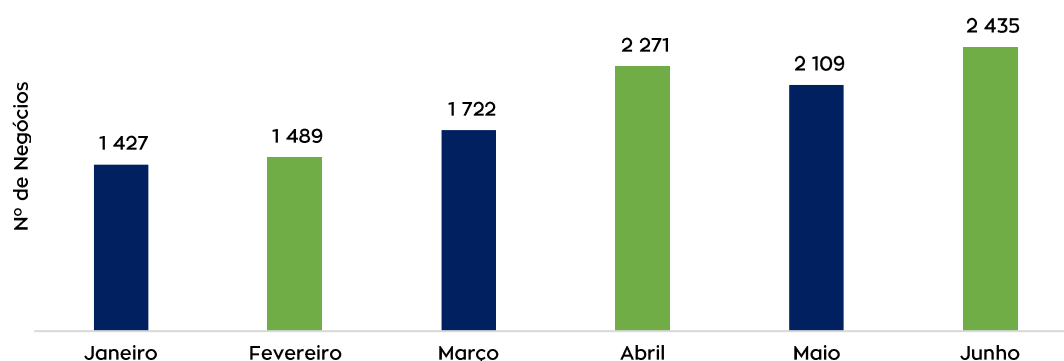


Figura 3 - Evolução Mensal dos Negócios Realizados

Em relação ao montante negociado por tipologia de valor mobiliário, observamos no período a dominância das Obrigações do Tesouro Não Reajustáveis (53,03%) em detrimento das Obrigações do Tesouro em Moeda Externa (41,53%), Bilhetes do Tesouro (2,21%); Acções (0,09%), Obrigações do Tesouro Indexadas à Taxa de Câmbio (0,08%), Obrigações Privadas (0,04%) e as Unidades de Participação (0,01%).

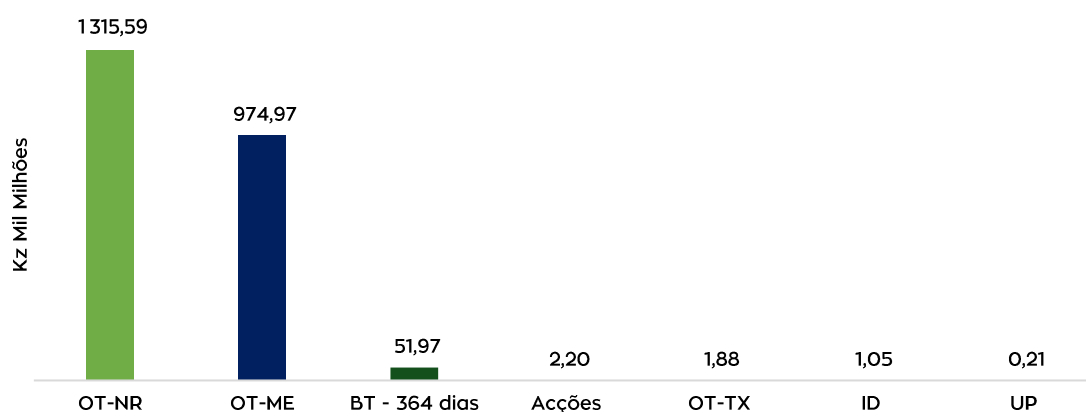


Figura 4 - Montante Negociado por tipologia de Valores Mobiliários

Durante o I Semestre de 2025, o Mercado de Operações de Reporte, representaram cerca de 54,68% do montante total negociado, movimentando um total de Kz 1.283,84 Mil milhões, seguido do Mercado de Bolsa de Títulos do Tesouro com cerca de 45,22%, conforme abaixo:

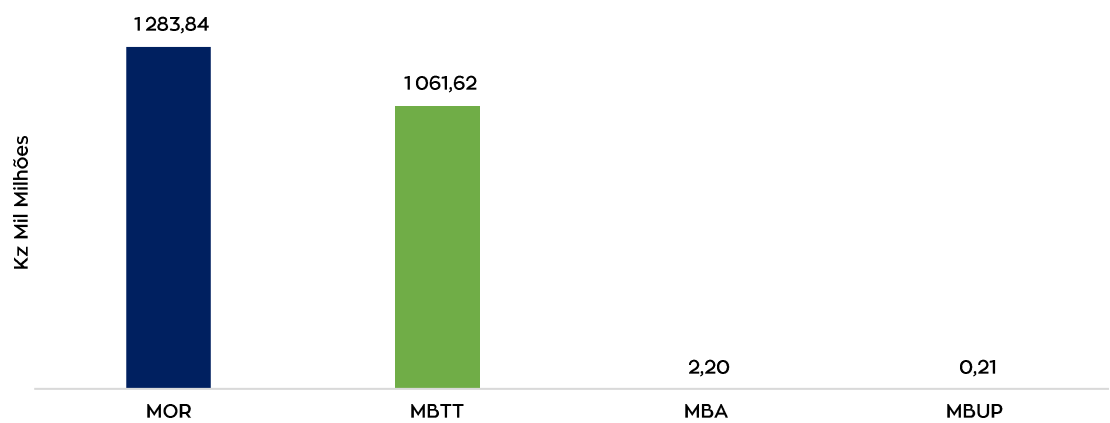


Figura 5 - Montante Negociado por Mercado

Relativamente ao montante negociado por ambiente, ao longo do I Semestre de 2025, as negociações ocorreram predominantemente em Ambiente Bilateral, em cerca de 84,31%.

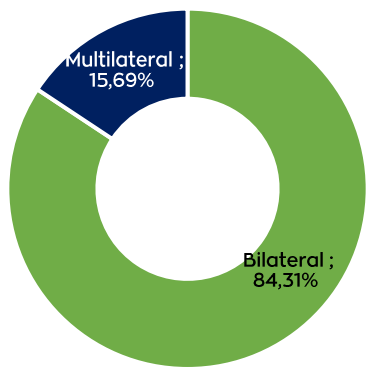


Figura 6 - Negociação Por Ambiente (Registo e Vista)

Agentes de intermediação¹

No que concerne ao desempenho dos Membros de Negociação, dos 18 Membros de negociação BODIVA, no período em análise, o **BFACM**, ocupou a primeira posição, negociando cerca de 18,28% do montante total. Na segunda posição, surge a **ÁUREA** com uma quota de mercado de cerca de 11,35%. O **BNA**, na qualidade de Membro Associado, responsável pela execução das operações do Estado, negociou o maior montante do período, ou seja, cerca de 38,62% do total negócio:

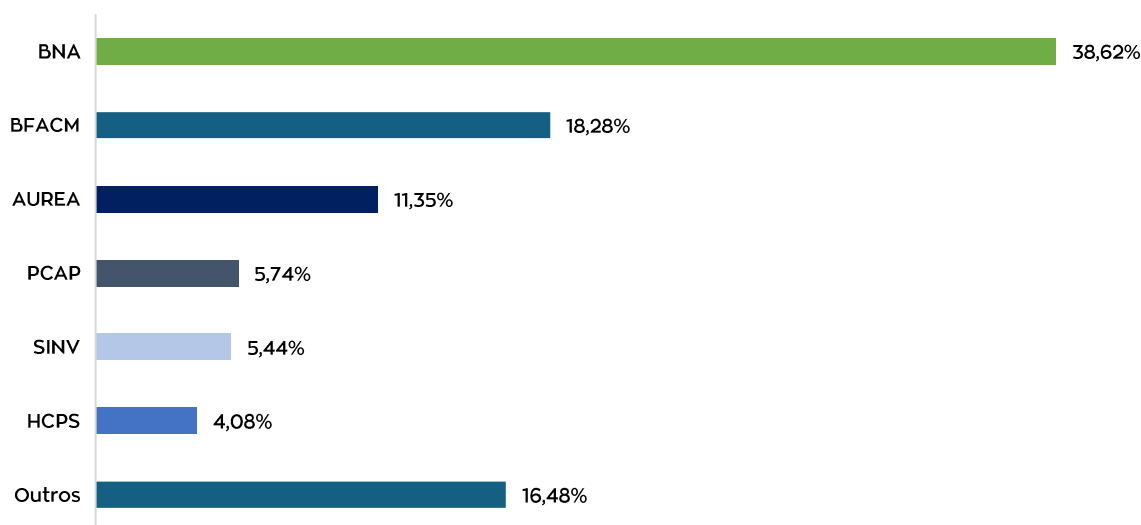


Figura 7 - Quota de Mercado

LIQUIDAÇÃO E CUSTÓDIA

Contas abertas

Durante o I Semestre de 2025, a Central de Valores Mobiliários verificou a abertura de 3.311 contas de registo individualizado, o que representa um aumento de 15,97% face ao período homólogo que contou com 2.855 contas. Ao longo do período, o mês de Junho contou com o maior número de novos registos (698 contas).

¹ Notas: Para o cálculo do montante negociado por membro, considera-se:
-Negócios intrabancários-critério *single counted*, isto é, contabilização de apenas uma perna do negócio.
-Negócios interbancários-critério *double counted*, isto é, contabilização para os dois membros envolvido.

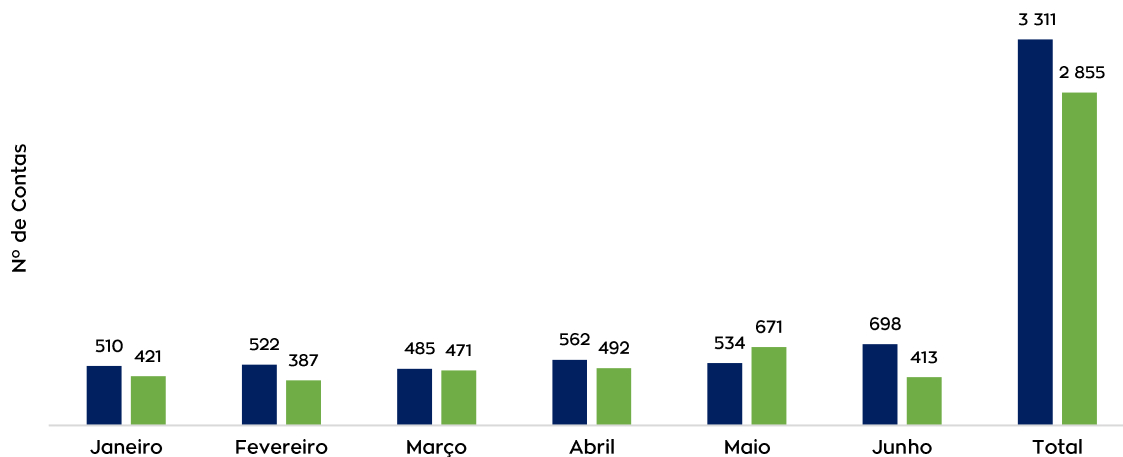


Figura 8 – Contas Abertas no período

Valores mobiliários sob custódia

O montante custodiado na Central de Valores Mobiliários de Angola (CEVAMA) no I Semestre 2025, atingiu a cifra dos Kz 12.948,43 mil milhões, sendo 70,12% Dívida Pública e os restantes 29,88% Dívida Privada:

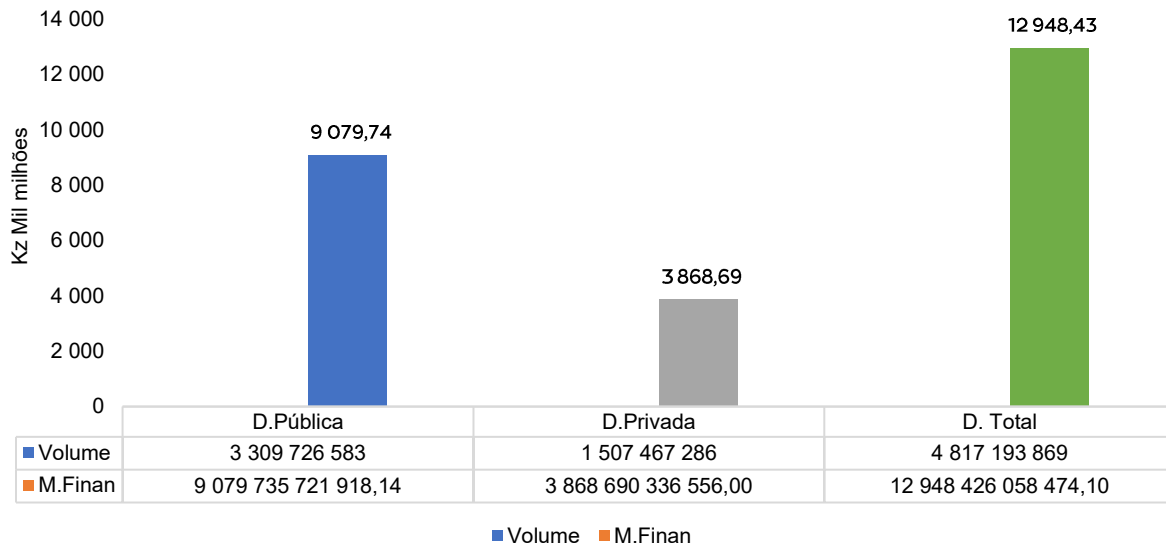


Figura 9 – Montante Custodiado

9

ANÁLISE FINANCEIRA

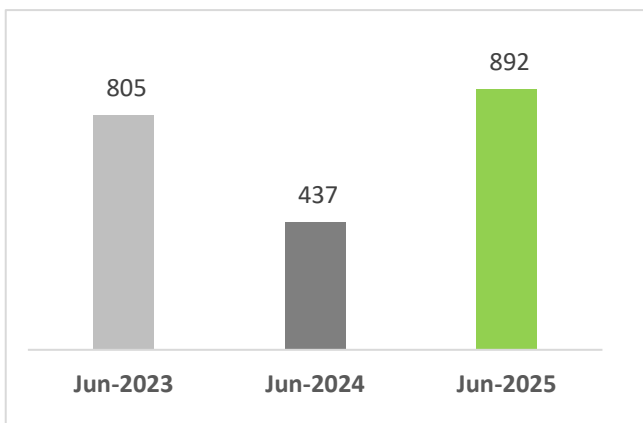


ANÁLISE FINANCEIRA

Análise do resultado do período

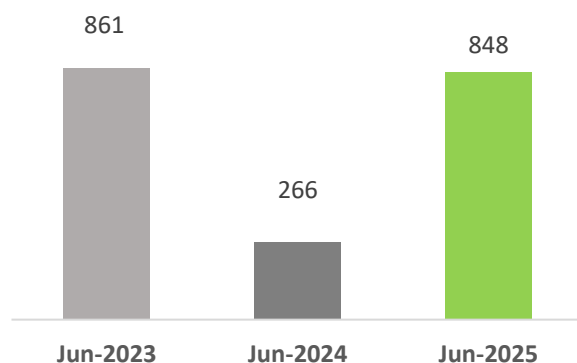
No período findo em 30 de Junho de 2025, o Resultado Líquido da BODIVA cifrou-se nos 892 milhões de kwanzas, verificando-se um aumento de 104% face ao período homólogo de 2024. O aumento observado no período é explicado essencialmente pelo crescimento do volume de negócios em 39%, enquanto os custos operacionais aumentaram apenas 15%, face ao período homólogo de 2024.

Resultado Líquido (Milhões de kwanzas)



Com o aumento do volume de negócio, verificou-se um Resultado Operacional de 848 milhões de kwanzas, um acréscimo significativo de 219% comparativamente ao período homólogo de 2024.

Resultado Operacional (Milhões de kwanzas)



A análise à demonstração de resultados permite constatar um aumento da margem **EBITDA** em 30 de Junho de 2025 comparativamente ao período homólogo de 2024, resultante essencialmente do crescimento do volume de negócio e abrandamento dos custos operacionais. Em 30 de Junho de 2025 o EBITDA ascendeu aos 925 milhões de kwanzas (mg. 30%). Em 30 de Junho de 2024 o EBITDA foi de 361 milhões de kwanzas (mg. 16%)

No período findo em 30 de Junho de 2025 o **ROA** ficou fixado em 10% e o **ROE** nos 11%. A autonomia financeira foi de 86%, mais 32% que o verificado no período findo em 31 de Dezembro de 2024.

EBITDA= Resultado Operacional + Amortizações

ROE=Resultado Líquido/Capital Próprio

ROA=Resultado Líquido/Activo

ANÁLISE FINANCEIRA

Volume de Negócios

O volume de negócios para o período de seis meses findo em 30 de Junho de 2025, cifrou-se nos 3 057 milhões de kwanzas, um aumento de 39% face ao período homólogo.

Este aumento é explicado essencialmente pelo crescimento da comissão de taxa de bolsa em 84% e da comissão de manutenção em negociação das acções em 80%, comparativamente ao ano anterior.

Assim, os proveitos decorrentes das actividades de gestão de mercados regulamentados registaram um crescimento de 49%.

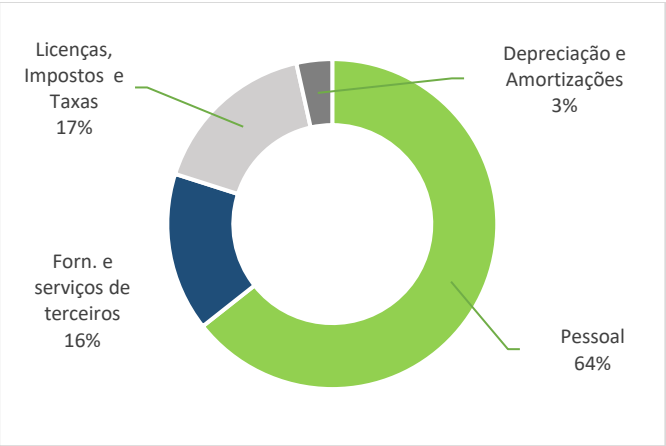
Relativamente aos proveitos resultantes da actividade de gestão de sistemas de compensação, liquidação e custódia, houve um aumento em cerca de 27% comparativamente ao período correspondente de 2024, explicado essencialmente pelo crescimento da comissão de liquidação (32%), conforme quadro de proveitos por actividades a seguir:

PROJETOS POR ACTIVIDADE	Jun-2023	Jun-2024	Jun-2025	Var. Jun24 - Jun25	Var%
Gestão de mercados regulamentados					
Comissão Filiação	2 400 000	2 400 000	1 800 000	- 600 000	na
Taxa de bolsa	566 301 463	592 757 012	1 090 204 296	497 447 284	83,92%
Senhas de acesso	3 360 000	1 475 000	1 805 000	330 000	22,37%
Manutenção em Negociação	400 000 000	400 000 000	300 000 000	- 100 000 000	-25,00%
Manutenção de Membro de Negociação	26 158 383	12 150 000	13 500 000	1 350 000	11,11%
Comissão sobre Obrigações Corporativas		15 914 910	15 172 500	- 742 410	
Comissão de Manutenção em Negociação das Acções	685 715 446	310 392 135	559 439 903	249 047 768	80,24%
Comissão de Manut. de Negociação - Unid. de Part. Invest. Colectivo	-	-	5 101 406	5 101 406	na
Partilha de Informação sobre os Negócios	-	-	50 000		
	1 683 935 291	1 335 089 057	1 987 073 105	651 984 048	48,83%
Gestão de sistemas de compensação, liquidação e custódia					
Comissão Filiação	-	-	-	-	na
Comissões de Liquidação	308 771 681	606 947 754	804 057 808	197 110 054	32,48%
Transferência de Vabres Mobiliários	114 837 993	13 871 142	57 417 570	43 546 428	313,94%
Senhas de acesso	3 615 000	3 705 000	4 335 000	630 000	17,00%
Manutenção de Membro de Liquidação	- 250 000	14 750 000	15 250 000	500 000	3,39%
Manutenção de Contas Activas	77 186 800	36 529 800	43 888 800	7 359 000	20,15%
Depósito e Levantamento de Vabres Mobiliários	130 800	178 800	107 379	- 71 421	-39,94%
Integração Unidades de Participação	2 100 000	350 000	700 000	350 000	100,00%
Anulação de Negócios	250 000	1 700 000	925 000	- 775 000	-45,59%
Liquidação Física Portal do Contribuinte	2 783 853	7 910 693	-	- 7 910 693	-100,00%
Comissão de Reespecificação	500	4 500	15 000	10 500	233,33%
Comissão de Bbqueib de Conta	130 550	37 000	4 000	- 33 000	-89,19%
Encerramento de conta	340 000	11 791 400	620 000	- 11 171 400	-94,74%
Manutenção da conta de controlo da comissão	125 213 963	135 959 253	134 584 253	- 1 375 000	-1,01%
Comissão Eventos - Pagamento de Juros e Dividendos	480 000	80 000	400 000	320 000	400,00%
Actos	1 900 000	3 674 084	1 150 000	- 2 524 084	-68,70%
Comissão Adm. ss. ncial de Unidades Participação	1 500 000	-	-	-	na
CANCELAMENTO de Negócios	200 000	-	-	-	na
Pedido de Informação	-	850 000	1 000 000	150 000	17,65%
Penhor	-	800 000	440 000	- 360 000	-45,00%
	639 191 140	839 139 425	1 064 894 810	225 755 385	26,90%
Outros serviços					
Formações	48 200 000	818 012	-	- 818 012	na
Publicações e Anúncios	3 900 000	4 050 000	5 600 000	1 550 000	38,27%
Comissão Marlin System	-	15 813 477	-	- 15 813 477	na
	52 100 000	20 681 489	5 600 000	- 15 081 489	-72,92%
Total	2 375 226 432	2 194 909 971	3 057 567 914	862 657 943	39,30%

ANÁLISE FINANCEIRA

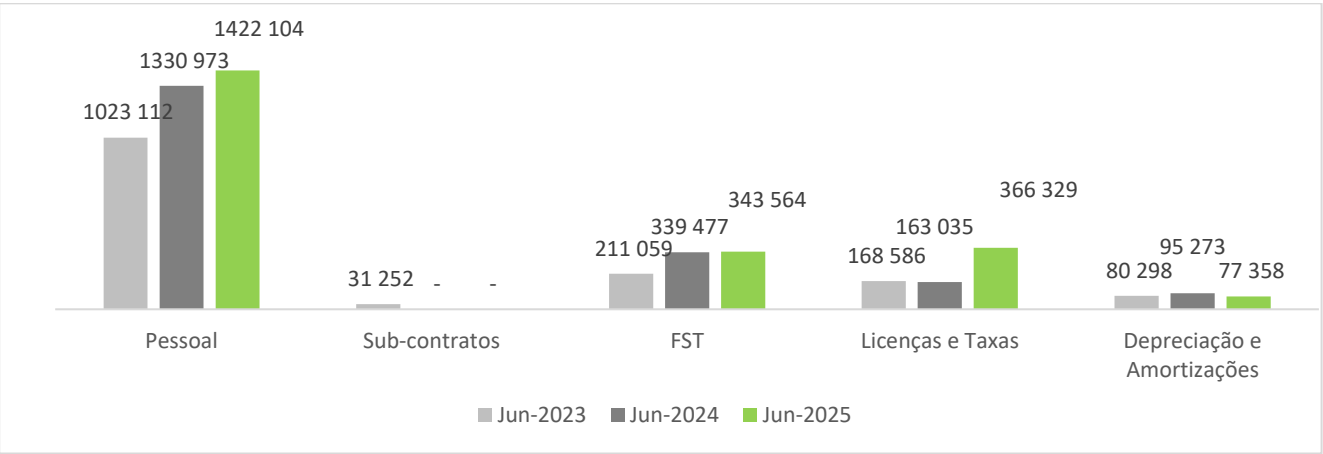
Custos Operacionais

Os custos operacionais do período findo em 30 de Junho de 2025 apresentam a seguinte composição:



As rubricas de custo com pessoal (1 422 milhões de kwanzas), fornecimento e serviços de terceiros (343 milhões de kwanzas), depreciações e amortizações (77 milhões de kwanzas) e licenças e taxas (366 milhões de kwanzas), totalizaram 2 209 milhões de kwanzas, mais 15% do que o verificado no período homólogo de 2024.

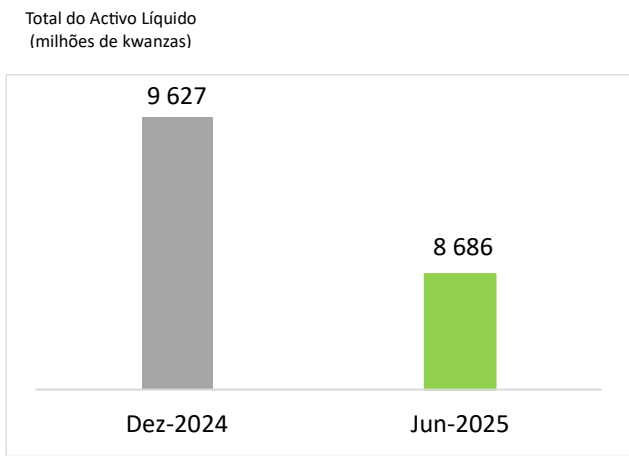
(Milhares de kwanzas)



ANÁLISE FINANCEIRA

Análise do Balanço

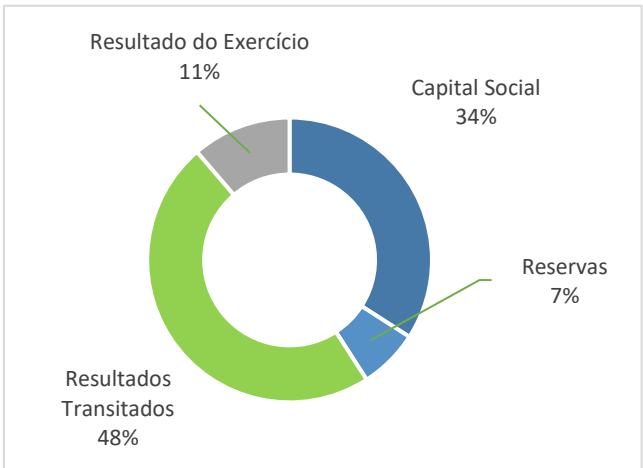
Em 30 de Junho de 2025 o activo total líquido da BODIVA fixou-se em 8 686 milhões de kwanzas (deduzido do saldo de disponibilidades afectas á CEVAMA, no montante de 529 milhões de kwanzas), representando uma redução face a Dezembro de 2024 de 7%, justificado essencialmente pela redução das disponibilidades, sendo que, em termos de composição, é representado essencialmente pelos saldos das disponibilidades, contas a receber e outros activos correntes, com 61%, 19% e 8% respectivamente.



Em 30 de Junho de 2025 o passivo ficou fixado em 743 milhões de kwanzas (deduzido da obrigação de redistribuição de fundos afectos á CEVAMA, no montante de 529 milhões de kwanzas), uma redução de 48% face a Dezembro de 2024. Esta variação é explicada essencialmente pelo pagamento de Dividendos referente ao exercício de 2024 e 2023 e pelo pagamento do imposto industrial referente ao exercício de 2024.

Relativamente aos Capitais Próprios, houve um ligeiro aumento de 0,4%, mantendo-se estável. Reflete o efeito de correcções, não obstante ao resultado significativo do período comparativamente a Dezembro de 2024.

A 30 de Junho de 2025 o capital próprio apresenta a seguinte composição:



ANÁLISE FINANCEIRA

Fundos Próprios Regulamentares

Em 30 de Junho de 2025 os fundos próprios regulamentares foram calculados em conformidade com o disposto do nº2 do artigo 3º no Regulamento nº 1/19 de 05 de Fevereiro da Comissão do Mercado de Capitais, sendo que a esta data se encontravam numa situação regular.

Os valores na tabela que se segue estão expressos em milhares de Kwanzas.

	Jun-2024	Dez-2023
a) Elementos a agregar		
Capital realizado	2 700 000	900 000
Reservas Legais	180 000	180 000
Resultados líquidos positivos do exercício	436 511	3 474 523
Resultados transitados	3 676 833	3 080 477
Total (A)	6 993 344	7 635 000
b) Elementos a deduzir		
Total (B)	-	-
Fundos Próprios Regulamentares (C = A-B)	6 993 344	7 635 000
Total do Passivo (D)	1 532 250	2 459 787
Avaliação dos Fundos Próprios Regulamentares (nº3 do artigo 3º) (C-D)	5 461 094	5 175 213
	Regular	Regular

	Jun-2025	Dez-2024
a) Elementos a agregar		
Capital realizado	2 700 000	2 700 000
Reservas Legais	540 000	180 000
Resultados líquidos positivos do exercício	892 489	1 332 934
Resultados transitados	3 790 314	3 676 833
Total (A)	7 922 803	7 889 766
b) Elementos a deduzir		
Total (B)	-	-
Fundos Próprios Regulamentares (C = A-B)	7 922 803	7 889 766
Total do Passivo (D)	762 979	1 453 992
Avaliação dos Fundos Próprios Regulamentares (nº3 do artigo 3º) (C-D)	7 159 824	6 435 775
	Regular	Regular

10

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRA E NOTAS



10212.93

4.32

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E NOTAS

Balanço do período findo em 30 de Junho de 2025 e Dezembro de 2024

Valores expressos em Kwanza

Designação	Notas	Junho-2025	Dez-2024
ACTIVO			
Activos não correntes:			
Imobilizações corpóreas	4	461 868 957	472 636 586
Imobilizações incorpóreas	5	92 409 700	114 160 417
Investimentos em subsidiárias e associadas	6	9 000 000	9 000 000
Outros activos financeiros	7	450 000 000	450 000 000
		1 013 278 657	1 045 797 003
Activos correntes:			
Contas a receber	9	1 653 579 980	1 595 487 791
Disponibilidades	10	5 839 626 355	11 255 057 535
Outros activos correntes	11	708 643 025	581 199 672
		8 201 849 360	13 431 744 998
Total do Activo		9 215 128 017	14 477 542 000
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital	12	2 700 000 000	2 700 000 000
Reservas	13	540 000 000	180 000 000
Resultados transitados	14	3 790 314 314	3 676 832 701
Resultados do exercício		892 488 883	1 332 933 713
		7 922 803 198	7 889 766 414
Passivo não corrente:			
Provisões para outros riscos e encargos	18	19 395 000	19 395 000
		19 395 000	19 395 000
Passivo corrente:			
Contas a pagar	19	751 705 503	6 076 329 288
Outros passivos correntes	21	521 224 316	492 051 298
		1 272 929 819	6 568 380 586
Total do Capital Próprio e Passivo		9 215 128 017	14 477 542 000

Luanda, 21 de Agosto de 2025.



O Técnico de Contas

Cleiton Pereira de Barros, N°20160106

Demonstração de resultados do período findo em 30 de Junho de 2025 e 2024

Valores expressos em Kwanza

Designação	Notas	Junho-2025	Junho-2024
Prestações de serviços	23	3 051 967 914	2 174 228 482
Outros proveitos operacionais	24	5 600 000	20 681 489
		3 057 567 914	2 194 909 971
Custos com o pessoal	28	(1 422 104 282)	(1 330 972 772)
Amortizações	29	(77 358 208)	(95 273 325)
Outros custos e perdas operacionais	30	(709 893 509)	(502 512 007)
Resultados operacionais		848 211 916	266 151 867
Resultados financeiros	31	273 556 562	281 551 818
Resultados não operacionais	33	(15 570 332)	(55 905 152)
Resultados antes de impostos		1 106 198 145	491 798 534
Imposto sobre os rendimentos	35	(213 709 262)	(55 287 140)
Resultados líquidos das actividades correntes		892 488 883	436 511 394
Resultados líquido do exercício		892 488 883	436 511 394

Luanda, 21 de Agosto de 2025.



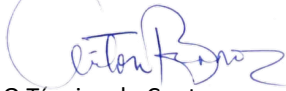
O Técnico de Contas

Cleiton Pereira de Barros, N°20160106

Demonstração de fluxos de caixa do período findo em 30 de Junho de 2025 e 2024 (método directo)

Valores expressos em Kwanza			
Designação	Notas	Junho-2025	Junho-2024
Fluxo de caixa das actividades operacionais:			
Recebimentos de clientes		3 003 213 191	2 892 598 080
Pagamentos a fornecedores		(1 092 807 965)	(1 413 967 661)
Pagamentos em pregados		(923 961 698)	(1 407 405 433)
Caixa gerada pelas operações		986 443 528	71 224 986
In posto sobre os Lucros		(11 939 542)	(140 026 496)
Outros Pagamentos/Recebimentos relacionados com a Actividade Operacional		(673 605 001)	(189 751 594)
Caixa Líquida proveniente das actividades operacionais		300 898 985	(258 553 104)
Fluxo de caixa das actividades de investimento:			
Recebimentos provenientes de:			
Juros e proveitos similares		177 041 996	307 118 809
Outras disponibilidades a prazo		1 000 000 000	-
Pagamentos respeitantes a:			
Emobilizações corpóreas		(53 656 667)	(177 388 929)
Investimentos financeiros	45	-	(200 000 000)
Outras disponibilidades a prazo		(1 300 000 000)	
Caixa Líquida usada nas actividades de investimento		(176 614 671)	(70 270 120)
Fluxo de caixa das actividades de financiamento:			
Pagamento respeitantes a:			
Dividendos ou lucros pagos		(1 235 663 722)	(720 580 665)
Caixa Líquida usada nas actividades de financiamento		(1 235 663 722)	(720 580 665)
Aumento líquido de caixa e seus equivalentes		(1 111 379 407)	(1 049 403 889)
Efeito das diferenças de câmbio		386 354	1 262 393
Caixa e seus equivalentes no início do período	43,47	5 121 273 505	6 068 555 954
Caixa e seus equivalentes no fim do período	43,47	4 010 280 452	5 020 414 458

Luanda, 21 de Agosto de 2025.



O Técnico de Contas

Cleiton Pereira de Barros, Nº20160106

NOTAS ÀS CONTAS

As notas não aplicáveis foram omissas.

1. Actividade

A Bolsa de Dívida e Valores de Angola – Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. (adiante igualmente designada por “BODIVA” ou “Sociedade”), com sede em Luanda, é uma Sociedade detida a 100% pelo Estado Angolano. A Sociedade foi constituída no dia 2 de Julho de 2014, tendo iniciado a sua actividade no dia 1 de Agosto de 2014.

A BODIVA tem como objecto principal a gestão de mercados regulamentados e de sistemas de compensação, liquidação e custódia.

2. Políticas Contabilísticas Adoptadas na Preparação das Demonstrações Financeiras:

2.1 Bases de apresentação das demonstrações financeiras:

De acordo com o Artº 4º do Regulamento n.º 1/19 de 05 de Fevereiro da Comissão do Mercado de Capitais, as Sociedades Gestoras de Mercados Regulamentados devem proceder ao registo contabilístico das suas operações nos termos do Plano Geral de Contabilidade em vigor em Angola (PGC).

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, com base nos livros e registos contabilísticos mantidos pela Sociedade, de acordo com os princípios contabilísticos em vigor em Angola.

Estas Demonstrações Financeiras:

- Respeitam as características de relevância e fiabilidade.
- Foram preparadas na base da continuidade e do acréscimo.
- Foram preparadas em obediência aos princípios contabilísticos da consistência, materialidade, não compensação de saldos e comparabilidade.

As demonstrações financeiras da BODIVA em 30 de Junho de 2025 e encontram-se expressas em Kwanzas,

2.2 Base de valorimetria adoptadas na preparação das Demonstrações financeiras:

A base de valorimetria global adoptada na preparação das Demonstrações financeiras é a do custo histórico.

No momento de reconhecimento inicial, as transacções em moeda estrangeira são valorizadas na moeda de relato determinada pela aplicação, à quantia de moeda estrangeira, da taxa de câmbio entre moeda estrangeira e a moeda de relato na data da transacção.

Todos os activos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, cujo câmbio não esteja previamente fixado, foram actualizados à taxa de câmbio de fecho, conforme segue:

Câmbio 30/06/2025	
1 USD	911,955
1 EUR	1 079,771
1 GBP	1 249,082
1 ZAR	51,843

2.2.1 Critérios de reconhecimento e bases de valorimetria específicas:

Imobilizações corpóreas

As imobilizações corpóreas são valorizadas ao custo histórico de aquisição que engloba o valor da factura e os gastos suportados directa e indirectamente para colocar o bem em condições de utilização.

As imobilizações corpóreas são reconhecidas no balanço sempre que cumprirem com todas as condições exigidas pelo PGC para o seu reconhecimento como activo imobilizado, sendo mensurados como tal sempre que o seu custo de aquisição tenha valor superior a 1.000 kwanzas.

Os encargos suportados com a reparação e manutenção do imobilizado corpóreo são registados como gastos do período. Os gastos subsequentes ao registo do bem, são capitalizados quando estes se reflectem em melhoramentos que alterem significativamente a estrutura original do bem ou aumentem o seu desempenho.

As imobilizações corpóreas encontram-se apresentadas ao custo de aquisição, líquido das respectivas amortizações. A amortização é calculada pelo método das quotas constantes, com base nas taxas indicadas no Classificador Patrimonial, no âmbito do decreto presidencial nº 177/10 de 13 de Agosto, que estabelece o regime jurídico sobre as Instruções de Inventariação dos Bens Patrimoniais Públicos. As taxas indicadas no referido decreto correspondem aos seguintes anos de vida útil estimada:

Equipamentos	Vida útil
Mobiliário e Material	10
Equipamento Informático	4
Equipamento de Transporte	8
Equipamento de Comunicação	8
Equipamento de Segurança	5
Outros Equipamentos	7

Imobilizações incorpóreas

As imobilizações incorpóreas são reconhecidas quando for provável que os benefícios económicos fluirão para a sociedade e o seu custo possa ser mensurado com fiabilidade.

Os activos são registados ao custo de aquisição e amortizados pelo método das quotas constantes ao longo de um período de três anos. São capitalizadas as despesas que aumentem a performance ou atribuam novas funcionalidades ao bem reconhecido no activo.

As imobilizações incorpóreas da sociedade correspondem, essencialmente, a despesas de constituição e a software.

Investimentos financeiros

São reconhecidos como investimentos financeiros os activos que:

- Satisfazam as condições para o seu reconhecimento como activos.
- Tenham natureza realizável a médio e longo prazos.
- Sejam detidos por um período superior a um ano.
- Tenham como objectivo aumentar a riqueza através de uma das seguintes formas:
 - Distribuição, mediante recebimento de juros, royalties, dividendos e rendas.
 - Valorização de capital, ou outros benefícios tais como os resultantes de transacção comerciais.

Os investimentos financeiros são mensurados ao custo histórico líquido das correspondentes provisões por forma a que o valor contabilístico não exceda o valor recuperável esperado, com base na melhor informação de mercado disponível ou com base em outros métodos de avaliação, conforme aplicável.

Contas a receber

As contas a receber de clientes e outros devedores são reconhecidas ao valor nominal e divulgadas no balanço deduzidas de eventuais provisões para cobrança duvidosa, por forma a reflectir o seu valor realizável líquido.

No final de cada período de relato são analisadas as dívidas de clientes de forma a avaliar se existe alguma evidência objectiva de que não são recuperáveis. As provisões são reconhecidas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objectivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

Disponibilidades

As disponibilidades incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo. Para efeitos da demonstração de fluxos de caixa, são considerados como caixa e equivalentes os valores em caixa e depósitos bancários que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Outros activos correntes

As receitas e despesas são registadas de acordo com o princípio da especialização de exercícios, ou seja, são reconhecidas à medida em que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

A determinação de existência de benefícios económicos futuros foi efectuada atendendo ao grau de certeza dos benefícios, na base da evidência disponível no momento do reconhecimento inicial do activo. A existência de suficiente certeza de que os benefícios fluirão para a entidade foi efectuado na base de que esta receberá as recompensas ligadas ao activo, e assumirá os riscos inerentes

Nesta rubrica estão registados os proveitos que já tenham sido obtidos, cujas facturas não tenham sido emitidas e os custos relacionados a períodos futuros cujo pagamento já tenha sido efectuado.

Contas a Pagar

As dívidas a fornecedores, Estado e outros credores são reconhecidas ao custo histórico das transacções. Os passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Kwanzas à taxa de câmbio em vigor na data do balanço.

Outros passivos correntes

As estimativas de custos são efectuadas com base em dados e factos conhecidos ou dados como prováveis à data do balanço, em conformidade com o princípio da especialização e do acréscimo.

Nesta rubrica estão registados os proveitos referentes a períodos futuros, cujas facturas já tenham sido emitidas e os custos já incorridos, mas cujas facturas não tenham ainda sido registadas. Também inclui o montante de subsídio de férias pagável aos trabalhadores e a estimativa de prémios a pagar aos colaboradores no exercício subsequente, definidos com base na avaliação de desempenho dos mesmos no exercício corrente, bem como o reconhecimento mensal da estimativa do subsídio de natal a serem regularizadas no momento do seu pagamento e as férias não gozadas a serem regularizadas no momento do seu pagamento ou no fim do exercício a que dizem respeito.

Provisões para outros riscos e encargos

São reconhecidas provisões quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado em que é provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra uma saída de recursos e apenas se o montante puder ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incorporam os salários, contribuições para a Segurança Social, quaisquer outras retribuições obrigatórias por lei ou decididas pelo órgão de gestão.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como custo no exercício temporal em que o empregado prestou serviço, numa base não descontada por contrapartida de um passivo que se extingue com o respectivo pagamento.

Reconhecimento de Proveitos

Os proveitos são reconhecidos na demonstração de resultados quando:

- Tenha surgido um aumento de benefícios económicos futuros relacionados com um aumento de um activo ou com uma diminuição de um passivo; e
- Estes possam ser quantificados com fiabilidade.

Face ao critério da prudência, os proveitos só devem ser reconhecidos quando satisfaz uma condição adicional: tenham um grau suficiente de certeza.

a) Prestação de Serviços

Os réditos provenientes das comissões e taxas por serviços prestados são normalmente reconhecidos num determinado ponto no tempo, o qual coincide com a conclusão das transacções subjacentes.

b) Juros

Os proveitos de juros são reconhecidos ao longo do tempo, com base nas taxas de juro contratualizadas, em observação ao princípio da especialização dos exercícios, independentemente do seu efectivo recebimento.

Regime Fiscal

A Sociedade encontra-se sujeita a tributação em sede de Imposto Industrial, sendo considerado fiscalmente um contribuinte do Regime Geral. A tributação dos seus rendimentos é efectuada nos termos do número 1 do Artigo 4.º da Lei n.º 19/14, de 22 de Outubro, sendo, actualmente, a taxa de imposto aplicável de 25%, de acordo com o n.º 1 do Artigo 64.º da Lei n.º 26/20, de 20 de Julho (Lei que altera o código do imposto industrial).

O imposto é calculado com base no lucro tributável (resultado contabilístico corrigido para efeitos fiscais) utilizando a taxa nominal de 25%.

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais durante um período de 6 anos, podendo resultar, devido a diferentes interpretações da legislação fiscal, em eventuais correcções ao lucro tributável dos exercícios de 2020 a 2024. No entanto, não é previsível que qualquer correcção relativa a estes exercícios venha a ocorrer e, caso ocorra, não são esperados impactos significativos nas Demonstrações financeiras.

A Sociedade está igualmente sujeita a outros imposto e responsabilidades tributárias, nomeadamente:

i. Imposto Sobre o Valor Acrescentado

Enquanto sujeito passivo cadastrado na Repartição dos Grandes Contribuintes, a BODIVA deverá cobrar o IVA à taxa de 14% sobre os serviços por si realizados, mais concretamente sobre as comissões cobradas no âmbito da gestão de mercados regulamentados e de sistemas de compensação, liquidação e custódia.

A sociedade encontra-se sujeita ao pagamento do imposto referido no âmbito de operações de importação de bens e/ou operações tributáveis realizadas por fornecedores estrangeiros que não possuam representante fiscal em território nacional e não tenham incluído IVA nas suas facturas.

Estando a BODIVA enquadrada no Regime Geral do IVA, conforme Lei n.º 17/19 de 24 de Abril, tem o direito de deduzir o imposto suportado na aquisição de bens e serviços para efeitos de apuramento do imposto devido.

ii. Imposto sobre Rendimento do Trabalho

Este imposto é retido pela Empresa sobre os ordenados dos empregados e entregue ao Estado de acordo com os escalões previstos na sua tabela oficial.

iii. Retenções na fonte em sede do imposto industrial

A Lei sobre a tributação das empreitadas; o artigo 64.º da Lei n.º 19/14 de 22 de Outubro estabelece uma taxa de tributação por retenção na fonte de 6,5% para as prestações de serviços.

iv. Imposto Predial Urbano

A Lei nº 18/11, de 21 de Abril, vem alterar as taxas aplicáveis em sede do Imposto Predial Urbano, sendo introduzida a obrigatoriedade de retenção na fonte, no caso de inquilinos que disponham ou devam dispor de contabilidade organizada. A taxa de retenção na fonte é de 15% sobre o pagamento das rendas.

v. Imposto sobre a aplicação de capitais

O artigo n.º 9 do Decreto Legislativo Presidencial n.º 5/11, de 30 de Dezembro, determina a tributação de 10% dos lucros, seja qual for a sua natureza, espécie ou designação, atribuídos aos sócios das sociedades comerciais ou civis sob a forma comercial, bem como o repatriamento dos lucros imputáveis a estabelecimentos estáveis de não residentes em Angola.

O IAC incide também sobre os rendimentos provenientes de aplicações financeiras e outras operações tributáveis realizadas pela Sociedade. Os rendimentos provenientes dos juros de depósitos a prazo realizados pela BODIVA são retidos pela instituição financeira onde a aplicação foi constituída.

vi. Segurança Social

Esta contribuição corresponde a 11% das remunerações dos empregados, sendo 3% da responsabilidade do empregado.

Erros fundamentais

Os erros fundamentais são aqueles erros que têm um efeito de tal significado nas Demonstrações Financeiras de um ou mais períodos anteriores que essas demonstrações financeiras não podem ser consideradas terem sido fiáveis à data da sua emissão.

A correcção de erros na preparação de Demonstrações financeiras de um ou mais períodos anteriores que sejam descobertos no período corrente deve ser reconhecida nos Resultados Líquidos do período corrente, excepto se reunirem as características para serem considerados erros fundamentais. A correcção de erros fundamentais deverá ser reconhecida nos resultados transitados de exercícios anteriores.

3. Alterações nas políticas contabilísticas

Nada a referir.

NOTAS AO BALANÇO

4 – Imobilizações Corpóreas:

4.1 – Composição:

Em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 a rubrica de imobilizações corpóreas apresenta a seguinte composição:

30 /0 6/20 25

Rubricas	Vabrbruto	Am ort. Acum uldas	Vabr Líquido
Equipam ento de transporte	471 522 632	265 259 145	206 263 487
Equipam ento adm inistrativo	593 195 599	354 363 265	238 832 334
Outras im obilizações corpóreas	27 566 211	11 251 429	16 314 781
Adiant.por conta de im obilcorpóreo	458 355	-	458 355
	1 092 742 796	630 873 839	461 868 957

31/12/20 24

Rubricas	Vabrbruto	Am ort. Acum uldas	Vabr Líquido
Equipam ento de transporte	471 522 632	237 805 855	233 716 776
Equipam ento adm inistrativo	531 884 694	324 685 104	207 199 590
Outras im obilizações corpóreas	26 926 211	9 668 804	17 257 407
Adiant.por conta de im obilcorpóreo	14 462 813	-	14 462 813
	1 044 796 349	572 159 763	472 636 586

Em 30 de Junho de 2025 a rubrica de “Equipamento administrativo” corresponde maioritariamente a equipamentos informáticos.

4.2 – Composição por critérios de valorimetria adotados:

Em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 a composição por critérios de valorimetria adotados é a seguinte:

30 /0 6/20 25

Rubricas	Custo Histórico	Vabr Líquido Vabr de Reavaliação	Total
Equipam ento de transporte	206 263 487	-	206 263 487
Equipam ento adm inistrativo	238 832 334	-	238 832 334
Outras in obilizações corpóreas	16 314 781	-	16 314 781
	461 868 957	-	461 868 957

31/12/20 24

Rubricas	Custo Histórico	Vabr Líquido Vabr de Reavaliação	Total
Equipam ento de transporte	233 716 776	-	233 716 776
Equipam ento adm inistrativo	207 199 590	-	207 199 590
Outras in obilizações corpóreas	17 257 407	-	17 257 407
	472 636 586	-	472 636 586

4.3 – Movimento, ocorridos durante o período, no valor bruto:

Em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 os movimentos ocorridos no valor bruto é o seguinte:

30 /0 6/20 25

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Abates/transf.	Saldo Final
Equipam ento de transporte	471 522 632	-	-	-	471 522 632
Equipam ento adm inistrativo	531 884 694	(98 543)	-	61 409 448	593 195 599
Outras in obilizações corpóreas	26 926 211	640 000	-	-	27 566 211
Adiant.por conta de in obil corpóreo	14 462 813	47 404 990	-	(61 409 448)	458 355
	1 044 796 349	47 946 447	-	-	1 092 742 796

31/12/2024

Rubricas	Saldo Inicial	Aumentos	Alienações	Abates/transf.	Saldo Final
Equipamento de transporte	359 680 526	111 842 105	-	-	471 522 632
Equipamento administrativo	364 689 964	94 468 477	-	72 726 252	531 884 694
Outras imobilizações corpóreas	25 263 298	1 662 912	-	-	26 926 211
Adiant.por conta de imobil.corpóreo	-	87 189 066	-	(72 726 252)	14 462 813
	749 633 789	295 162 561	-	-	1 044 796 349

4.4 – Movimentos, ocorridos durante o período, nas amortizações acumuladas:

Em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 os movimentos ocorridos nas amortizações acumuladas é o seguinte:

30 /0 6/2025

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Alienações	Abates/transf.	Saldo Final
Equipamento de transporte	237 805 855	27 453 290	-	-	265 259 145
Equipamento administrativo	324 685 104	29 678 161	-	-	354 363 265
Outras imobilizações corpóreas	9 668 804	1 582 626	-	-	11 251 429
	572 159 763	58 714 076	-	-	630 873 839

31/12/2024

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Alienações	Abates/transf.	Saldo Final
Equipamento de transporte	186 394 342	51 411 513	-	-	237 805 855
Equipamento administrativo	262 948 835	61 736 269	-	-	324 685 104
Outras imobilizações corpóreas	6 514 821	3 153 983	-	-	9 668 804
	455 857 998	116 301 766	-	-	572 159 763

5 – Imobilizações Incorpóreas:

5.1 – Composição:

Em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 a rubrica de imobilizações incorpóreas apresenta a seguinte composição:

30 /0 6 /20 25

Rubricas	Vabrbruto	Am ort. Acum uldas	Vabr Líquido
Despesas de constituição (a)	16 486 849	16 486 849	-
Outras in ob ilizações incorpóreas	502 502 907	410 093 207	92 409 700
	518 989 756	426 580 056	92 409 700

31/12/20 24

Rubricas	Vabrbruto	Am ort. Acum uldas	Vabr Líquido
Despesas de constituição (a)	16 486 849	16 486 849	-
Outras in ob ilizações incorpóreas	505 609 492	391 449 075	114 160 417
	522 096 341	407 935 924	114 160 417

Em 30 de Junho de 2025 o montante na rubrica de “Outras imobilizações incorpóreas” corresponde a sistemas informáticos (softwares) em uso na Sociedade.

5.2 – Movimento, ocorridos durante o período no valor bruto:

Em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 os movimentos ocorridos no valor bruto detalham-se da seguinte forma:

30 /0 6/20 25

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Despesas de constituição	16 486 849	-	-	16 486 849
Outras imobilizações incorpóreas	505 609 492		(3 10 6 585)	502 502 907
	522 096 341	0	(3 10 6 585)	518 989 756

31/12/20 24

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Despesas de constituição	16 486 849	-	-	16 486 849
Outras imobilizações incorpóreas	442 871 248	62 738 244	-	505 609 492
	459 358 097	62 738 244	-	522 096 341

5.3 – Movimento, ocorridos durante o período, nas amortizações acumuladas:

Em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 os movimentos ocorridos nas amortizações acumuladas detalham-se da seguinte forma:

30 /0 6/20 25

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Despesas de constituição	16 486 849	-	-	16 486 849
Outras imobilizações incorpóreas	391 449 075	18 644 132	-	410 093 207
	407 935 924	18 644 132	-	426 580 056

31/12/2024

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Despesas de constituição	16 486 849	-	-	16 486 849
Outras inobliquações incorpóreas	338 106 514	53 342 561	-	391 449 075
	354 593 363	53 342 561	-	407 935 924

6 – Investimentos em Subsidiárias e Associadas

6.1 – Composição:

Em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 a rubrica de Investimentos em subsidiárias e associadas apresenta a seguinte composição:

30/06/2025

Rubricas	Vabruto	Provisões Acumuladas	Vabr Líquido
Subsidiárias			
Partes de capital(a)	9 000 000	-	9 000 000
	9 000 000	-	9 000 000

30/06/2025

Rubricas	Contas da subsidiária Capitais próprios	Resultado do período	% de participação	% de votos detidos	Vabres detidos	Quantia bruta registada
Academia de Vabres Mobiliários, Lda	15 000 000	-	60%		9 000 000	-
Sociedade por Quotas						
Marechal Brós Tito, n.º 41, Sky Business Tower, Piso 8	15 000 000	-	60%		9 000 000	-

31/12/2024

Rubricas	Contas da subsidiária Capitais próprios	Resultado do período	% de participação	% de votos detidos	Vabres detidos	Quantia bruta registada
Academia de Vabres Mobiliários, Lda	15 000 000	-	60%		9 000 000	-
Sociedade por Quotas						
Marechal Brós Tito, n.º 41, Sky Business Tower, Piso 8						
	15 000 000	-	60%		9 000 000	-

7 – Outros Activos Financeiros:

7.1 – Composição:

Em 30 de Junho de 2025 a rubrica de Outros investimentos financeiros apresenta a seguinte composição:

30/06/2025

Rubricas	Vabr bruto	Amortizações acumuladas	Provisões	Vabr líquido
Fundos	450 000 000	-	-	450 000 000
	450 000 000	-	-	450 000 000

Em 30 de Junho de 2025 a rubrica “Fundos” inclui os seguintes fundos específicos:

- Standard Gestão de Activos, 4 000 Unidades de Participação em fundo especial de investimento em valores mobiliários fechado, com maturidade em 14 de Março de 2027.

O fundo investe em instrumentos financeiros de baixo risco, nomeadamente títulos de dívida pública ou unidades de participações de outros fundos de investimento mobiliários. O fundo não prevê reembolsos antecipados nem oferece garantia de capital, estando sujeito aos riscos que estes activos acarretam.

- Standard Gestão de Activos, 4 822,25 Unidades de Participação em fundo especial de investimento em valores mobiliários aberto.

Apesar do fundo permitir resgate do investimento a curto prazo, o mesmo é apresentado no activo não corrente, em conformidade com a expectativa da administração de deter o investimento por prazo superior a 1 ano.

A política do Fundo consiste no investimento em oportunidades detectadas que surjam nos mercados monetários e de capitais angolano com uma maturidade máxima de 365 dias. O fundo prevê reembolsos antecipados, mas não oferece garantia de capital, estando sujeito aos riscos que estes activos acarretam.

9 - Outros Activos Não Correntes e Contas a Receber:

9.1 – Composição:

Em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 a rubrica de Activos Não correntes e Contas a Receber apresenta a seguinte composição:

30/06/2025					
Rubricas	Corrente	Vencível até 5 anos	Não corrente Vencível a mais de 5 anos	Total	
Val Bruto					
C l i e n t e s - c o r r e n t e s	1394 343 829	-	-	-	
F o r n e c e d o r e s - s a l d o s d e v e d o r e s	149 496 904	-	-	-	
Pessoal	28 871 178	-	-	-	
Estado (a)	93 990 431	-	-	-	
Outros devedores	29 622 875	-	-	-	
	1 696 325 217	-	-	-	
Provisões para cobrança duvidosa	(42 745 237)	-	-	-	
	1 653 579 980	-	-	-	

Estado - (a) Com posição		
Rubricas	jun/25	dez/24
I m p o s t o s s o b r e o s l i c r o s	73 558 901	41 064
A d i a n t a m e n t o s	41 064	41 064
R e t e n ç õ e s n a f o n t e	287 227 095	-
E n c a r g o d o a n o	(213 709 259)	-
I m p o s t o s o b r e a p l i c a ç ã o d e c a p i t a i s	20 431 531	-
	93 990 431	41 064

31/12/2024

Rubricas	Corrente	Vencível até 5 anos	Não corrente Vencível a mais de 5 anos	Total
Valor Bruto				
Clientes-correntes	1 306 874 701	-	-	-
Fornecedores – saldos devedores	150 717 994	-	-	-
Pessoal	24 482 650	-	-	-
Estado	41 064	-	-	-
Outros devedores	156 116 620	-	-	-
	1 638 233 028	-	-	-
Provisões para cobrança duvidosa	(42 745 237)	-	-	-
	1 595 487 791	-	-	-

Em 30 de Junho de 2025 a rubrica “Clientes-correntes” inclui o montante de 500 milhões de kwanzas a receber do Ministério das Finanças, no âmbito dos serviços de manutenção em negociação de títulos da dívida pública prestados pela BODIVA.

Em 30 de Junho de 2025 a rubrica de “Fornecedores – saldo devedores” é composta essencialmente por adiantamentos de serviços no valor de 19 milhões de kwanzas, no âmbito do acordo com a EURONEXT, serviços de manutenção de equipamentos administrativos e serviços de viagens, no montante de 18 milhões de kwanzas, 18 milhões de kwanzas e 13 milhões de kwanzas respectivamente, bem como outros adiantamentos para compras de bens e serviços diversos.

9.2 – Movimento ocorrido nas provisões:

Em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024, os movimentos ocorridos nas provisões é o seguinte:

30/06/2025

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Valor Bruto				
Clientes:				
Clientes de cobrança duvidosa	42 745 237	-	-	42 745 237
	42 745 237-	-	-	42 745 237

10 - Disponibilidades:

10.1 –Composição:

Em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 e 2023 a rubrica de Disponibilidades apresenta a seguinte composição:

Rubricas	jún/25	dez/24
Títulos negociáveis	1 300 000 000	-
Saldos em bancos	4 539 434 841	11 254 897 590
Caixa	191 515	159 945
	5 839 626 355	11 255 057 535
	5 839 626 355	11 255 057 535

A rubrica “títulos negociáveis” diz respeito aos títulos de dívida pública do Estado, ao abrigo de um contrato com acordo de compra de títulos de dívida pública com compromisso firme de revenda (REPO), ao prazo de 182 dias e remunerado a uma taxa de juros anual de 18%.

O montante evidenciado na rubrica “Saldos em bancos” diz respeito a depósitos a ordem no valor de 2 660 milhões de kwanzas e depósitos a prazo nas seguintes maturidades e taxas:

- 1 345 milhões de kwanzas à taxa de juro anual nominal de 14% e com maturidade em 09 de Julho de 2025.

Está incluído também na rubrica “Saldos em bancos” o montante de 529 milhões de kwanzas referente a valores a serem redistribuídos aos beneficiários finais no âmbito de processo de liquidação de operações de mercado.

Dada a natureza do saldo, cujo montante representa valores transitórios destinados exclusivamente à liquidação de operações de mercado, este saldo apresenta, portanto, restrições de uso por parte da BODIVA, estando reservado para liquidação de valores a pagar, conforme evidenciado na Nota 19.

10.3 – Restrições existentes:

Em 30 de Junho de 2025 a rubrica de Disponibilidades apresenta as seguintes restrições:

Rubricas	Penhores para garantia de passivos (valor líquido)	Outras restrições (valor líquido)
Títulos negociáveis		1 300 000 000
Saldo em bancos	-	529 345 903
	-	1 829 345 903

O saldo evidenciado na rubrica “Outras restrições” diz respeito aos seguintes montantes:

- 1 300 milhões de kwanzas respeitantes ao contrato de compra de títulos de dívida pública com compromisso firme de revenda (REPO), ao prazo de 182 dias e a taxa de juros anual de 18%. Os títulos constituem colateral da operação, sendo propriedade do Banco.
- 529 milhões de kwanzas destinados exclusivamente à liquidação de passivos referentes a operações do mercado (Nota 19), no contexto da actividades da compensação efectuadas pela Central de Valores Mobiliários (CEVAMA) operada pela BODIVA

11 – Outros Activos Correntes:

11.1– Composição:

Em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 a rubrica de Outros Activos Correntes apresenta a seguinte composição:

Rubricas	jun/25	dez/24
Proveitos a facturar:		
Prestação de Serviço	59 791 262	-
Juros de Depósito a Prazo	225 067 315	125 326 849
Encargos a repartir por exercícios futuros:		
Licenças	170 406 548	40 108 636
Seguros	82 446 343	14 766 899
Outros encargos	170 931 558	53 307 497
	708 643 025	581 199 672

Em 30 de Junho de 2025 a rubrica “Licenças” refere-se a valores pagos antecipadamente relativos a licenças de software diversas.

Em 30 de Junho de 2025 a rubrica “Outros encargos” inclui o montante de 68 milhões de kwanzas referente a custos pagos antecipadamente associados à participação da BODIVA na Feira Internacional de Luanda (FILDA), em Julho de 2025.

12 – Capital:

12 .1– Composição e movimento no período:

Em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 a rubrica de capital apresenta a seguinte composição:

30 /0 6/20 25				
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Capital	2 700 000 000	-	-	2 700 000 000
	2 700 000 000	-	-	2 700 000 000

31/12/20 24				
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Capital	900 000 000	1800 000 000	-	2 700 000 000
	900 000 000	1 800 000 000	-	2 700 000 000

o Capital Social é representado por 600 000 acções ao valor nominal de 4.500 kwanzas cada.

A BODIVA é uma sociedade de capital aberto, com participação maioritária do Estado, o qual detém 70% das acções, através do Ministério das Finanças. Os restantes 30% das acções encontram dispersas e admitidas à negociação em bolsa. Essas acções são livremente transacionáveis, sujeitas às regras do mercado e disposições legais aplicáveis.

13 – Reservas:

13 .1– Composição:

Em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 a rubrica de Reservas apresenta a seguinte composição:

30 /0 6/20 25

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Reserva legal (a)	180 000 000	360 000 001	-	540 000 000
	180 000 000	360 000 001	-	540 000 000

31/12/20 24

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Reserva legal (a)	180 000 000	-	-	180 000 000
	180 000 000	-	-	180 000 000

Nos termos do artigo nº327 da Lei das Sociedades Comerciais, a sociedade deverá constituir uma reserva legal nunca inferior a 5% do seu lucro anual, até que essa reserva perfaça 20% do seu capital social e só pode ser usada para aumentar o capital ou cobrir prejuízos depois de todas as restantes reservas se terem esgotado.

Em 30 de Junho de 2025, a empresa procedeu à constituição de reserva legal, tendo atingido o limite legalmente exigido.

14 – Resultados Transitados:

14 .1– Composição:

Em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 a rubrica de Resultados Transitados apresenta a seguinte composição:

30 /0 6 /20 25

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Saldo inicial:	3 676 832 701			3 676 832 701
Movimentos no período:				
Transferência dos resultados do exercício anterior	-	1 332 933 713		1 332 933 713
Aplicação de resultados (a)			(943 758 001)	(943 758 001)
Erros fundamentais (b)			(275 694 100)	(275 694 100)
	3 676 832 701	1 332 933 713	(1 219 452 101)	3 790 314 314

a) Aplicação de resultados

Rubricas	jun/24	dez/24
Reserva legal	360 000 001	-
Dividendos/lucros distribuídos	583 758 000	1 078 166 899
	943 758 001	1 078 166 899

(b) O montante de 275 694 milhares de kwanzas registado a debito dos resultados transitados como “erro fundamental” refere-se à correcção da rubrica de encargos a repartir por exercícios futuros relativos a licenças de software pagas antecipadamente, decorrente de uma incorrecta interpretação dos termos contratuais relativos período de utilização das referidas licenças. Este erro foi originado em período anterior a 2024, não sendo relevante o impacto do mesmo nos resultados do período precedente, apresentado para efeitos comparativos. Adicionalmente, dado que se trata de uma variação patrimonial negativa, o efeito no imposto dos exercícios anteriores é nulo.

31/12/2024

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Saldo inicial:	3 474 522 747			3 474 522 747
Movimentos no período:				
Transferência dos resultados do exercício anterior	-	3 080 476 854		3 080 476 854
Aplicação de resultados (a)			(1 078 166 899)	(1 078 166 899)
Outros movimentos				
Aumento de capital social			(1 800 000 000)	(1 800 000 000)
	3 474 522 747	3 080 476 854	(2 878 166 899)	3 676 832 701

a) Aplicação de resultados

Rubricas	dez/24	dez/23
Reserva legal	-	-
Dividendos/lucros distribuídos	1 078 166 899	-
	1 078 166 899	-

18 – Provisões para outros riscos e encargos:

18.1 – Movimentos, ocorridos durante o exercício, nestas provisões:

Em 30 de Junho de 2025, os movimentos ocorridos nestas provisões é o seguinte:

30/06/2025

Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo final
Provisões para outros riscos e encargos	19 395 000	-	-	19 395 000
	19 395 000	-	-	19 395 000

O montante provisionado reflecte potenciais obrigações fiscais associadas à tributação indirecta de determinadas operações. O montante provisionado inclui estimativas de encargos adicionais decorrentes de eventuais ajustes fiscais.

19 – Outros Passivos Não Correntes e Contas a Pagar:

19.1 – Composição:

Em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 a rubrica de Outros Passivos Não Correntes e Contas a Pagar apresenta a seguinte composição:

30 /0 6/20 25

Rubricas	Corrente	Vencível até 5 anos	Não corrente Vencível mais de 5 anos	Total
Fornecedores – correntes	125 648 639	-	-	-
Estado (a)	76 603 074	-	-	-
Pessoal	7 604 885	-	-	-
Credores – Compras de imobilizado	183 053	-	-	-
Outros credores	541 665 853	-	-	-
	751 705 503	-	-	-

Estado - (a) Composição

Rubricas	jun/25	dez/24
Impostos sobre os lucros	-	38 702 282
Retenções na fonte	-	(283 162 804)
Encargo do ano	-	321 865 086
Imposto de rendimento de trabalho	29 838 912	28 042 239
Outros impostos	46 764 161	5 232 517
	76 603 073	71 977 038

A rubrica “Outros Credores” inclui o montante de 529 milhões de kwanzas (2024: 5.147 milhões de kwanzas), referente à obrigação da BODIVA de redistribuir valores aos beneficiários finais no âmbito da liquidação de operações de mercado, conforme devidamente descrito na Nota 10 e ainda 13 milhões referentes a contribuição à Segurança Social.

31/12/2024

Rubricas	Corrente	Vencível até 5 anos	Não corrente Vencível a mais de 5 anos	Total
Fornecedores - correntes	202.861.121	-	-	-
Estado (a)	71.977.038	-	-	-
Participantes e participadas	651.905.761	-	-	-
Pessoal	2.689.249	-	-	-
Credores - Compras de imobilizado	183.053	-	-	-
Outros credores	5.146.713.066	-	-	-
	6.076.329.288	-	-	-

Estado - (a) Com posição

Rubricas	dez/24	dez/23
Impostos sobre os lucros	38.702.282	923.691.983
Retenções na fonte	(283.162.804)	-
Encargo do ano	321.865.086	923.691.983
Imposto de rendimento de trabalho	28.042.239	23.148.863
Outros impostos	5.232.517	25.547.138
	71.977.038	972.387.984

21 – Outros Passivos Correntes:

21.1 – Composição:

Em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 a rubrica de Outros Passivos Correntes apresenta a seguinte composição:

Rubricas	jun/25	dez/24
Encargos a pagar		
Remunerações	282 722 357	359 738 894
Fornecimentos e Serviços de Terceiros	238 501 959	132 312 405
	521 224 316	492 051 298

- (a) Em 30 de Junho de 2025 a rubrica “Remunerações” evidencia os custos acrescidos, numa base mensal, referentes aos subsídios de férias e estimativa referente a remuneração variável a pagar ao órgão de gestão e a colaboradores.
- (b) O montante apresentado na rubrica “Fornecimentos e Serviços de Terceiros” é composto essencialmente pelos acréscimos relacionados aos serviços prestados por fornecedores cujas facturas não tenham sido ainda emitidas, mas que o serviço já tenha sido prestado. Inclui ainda as estimativas dos custos relacionados com as taxas regulamentares a serem cobradas por período (semestral e anual) pela entidade reguladora e supervisores da sociedade. O saldo desta rubrica apresenta a seguinte composição:

Descrição	jun-25	dez/24
Taxas regulamentares	37 149 758	41 587 489
Serviços de publicidade	2 663 541	2 663 541
Serviços de consultoria e auditoria	31 380 372	38 628 536
Outros fornecimentos e serviços	157 563 278	39 651 174
Desbcações e Estadas	2 607 986	2 607 986
Comunicação	7 137 025	7 173 679
	238 501 959	132 312 404

NOTAS À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

23 – Prestação de Serviços

23.1 – Composição:

A rubrica de Prestação de Serviços apresenta a seguinte composição para o período de 30 de Junho de 2025 e 30 de Junho de 2024:

Rubricas	jun /25	jun /24
Mercado interno	3 051 967 914	2 174 228 482
.	3 051 967 914	2 174 228 482

23.2 – Composição de prestação de serviços por actividades:

A composição de prestação de serviços por actividades é a seguinte para o período de 30 de Junho de 2025 e 30 de Junho de 2024:

Rubricas	jun /25	jun /24
Serviços principais		
Gestão de Mercados Regulamentados	1 982 971 699	1 335 089 057
Gestão de Sistemas de Compensação, Liquidação e Custódia	1 068 996 215	839 139 425
.	3 051 967 914	2 174 228 482

O total reconhecido na rubrica “Gestão de Mercados Regulamentados” inclui essencialmente o montante de 1 090 milhões de kwanzas referente a taxa de bolsa (jun/2024: 593 milhões de Kwanzas), 300 milhões de kwanzas referentes aos serviços de manutenção em negociação de títulos da dívida pública (jun/2024: 400 milhões de Kwanzas) e 559 milhões de kwanzas referente aos serviços de manutenção em negociação das acções (jun/2024: 310 milhões de Kwanzas). O total na rubrica “Gestão de Sistemas de Compensação, Liquidação e Custódia” inclui o montante de 804 milhões de kwanzas referente a comissão de liquidação (jun/2024: 607 milhões de Kwanzas), 135 milhões de kwanzas referentes aos serviços de manutenção da conta controlo de emissão (jun/2024: 136 milhões de Kwanzas) e 57 milhões de kwanzas referente a comissão de transferência de valores mobiliários (jun/2024: 14 milhões de Kwanzas).

24 – Outros Proveitos Operacionais:

24.1 – Composição:

A rubrica de Outros Proveitos Operacionais apresenta a seguinte composição para o período de 30 de Junho de 2025 e 30 de Junho de 2024:

Rubricas	jun/25	jun/24
Outros proveitos e ganhos operacionais	5 600 000	20 681 489
	5 600 000	20 681 489

O saldo apresentado na rubrica “Outros proveitos e ganhos operacionais” diz respeito essencialmente a proveitos com outras comissões de clientes, formações ministradas e anúncios publicitários na Revista a Bolsa.

28 – Custo com Pessoal:

A rubrica de custo com pessoal apresenta a seguinte composição para o período de 30 de Junho de 2025 e 30 de Junho de 2024:

Rubricas	jun/25	jun/24
Remunerações Órgãos Sociais	460 820 364	409 051 445
Remunerações Pessoal	655 126 708	643 696 722
Outros custos com pessoal(a)	306 157 209	278 224 605
	1 422 104 282	1 330 972 772
Número de empregados ao serviço da empresa	50	52

(a) Estão essencialmente incluídos nesta rubrica os seguintes custos:

Descrição	jun/25	jun/24
Seguro de Saúde	68 007 925	72 997 115
Encargo sobre remunerações	84 199 169	80 467 415
Formação	86 243 480	76 219 309
Seguro acidente de trabalho	4 501 518	7 787 105
Ajudas de Custo	15 861 865	9 837 751
Senhas de Reuniões	17 916 527	18 646 756
Team Building	12 942 624	-
Outras despesas com pessoal	16 484 100	12 269 153
	306 157 209	278 224 605

29 - Amortizações:

A rubrica de Amortizações apresenta a seguinte composição para o período de 30 de Junho de 2025 e 30 de Junho de 2024:

Rubricas	jun/25	jun/24
Imobilizações corpóreas (Nota 4)	58 714 076	59 071 154
Imobilizações incorpóreas (Nota 5)	18 644 132	36 202 171
	77 358 208	95 273 325

30 - Outros custos e perdas operacionais:

A rubrica de Outros custos e perdas operacionais apresenta a seguinte composição para o período de 30 de Junho de 2025 e 30 de Junho de 2024:

Rubricas	Jun/25	Jun/24
Fornecimento e serviço de terceiros:		
Com bustíveis e Outros fluídos	6 514 983	6 322 936
Conservação e Reparação	54 688 815	76 469 340
Materiais de Escritório	5 230 286	3 694 503
Livros e documentação técnica	-	36 400
Outros Fornecimentos (a)	15 238 989	10 924 393
Comunicação (b)	30 113 841	31 543 858
Rendas e Aluguéis	13 718 288	13 025 325
Seguros	7 394 460	6 875 501
Deslocações e Estadas (c)	27 777 309	32 739 232
Conservação e reparação (d)	11 733 559	25 540 710
Vigilância e segurança	15 811 839	-
Limpeza, higiene e conforto	1 617 375	2 316 550
Publicidade e propaganda (e)	59 909 791	42 009 353
Contencioso e notariado	278 303	329 247
Outros serviços (f)	74 876 538	63 346 700
Impostos (g)	67 222 096	33 241 983
Quotizações	12 670 355	11 058 082
Outros custos e perdas operacionais (h)	286 436 728	118 735 145
	709 893 509	502 512 007

a) A rubrica “Outros fornecimentos” inclui custos relacionadas com materiais necessários ao apoio administrativo, abrangendo gastos com a copa, produtos de limpeza, catering e outros consumíveis utilizados em actividades da empresa.

b) O saldo da rubrica “Comunicação” é composto maioritariamente pelos custos do período relacionados com os serviços de VPN (5 milhões de kwanzas) e internet (18 milhões de kwanzas).

c) A rubrica “Deslocações e Estadas” evidencia o montante suportado com viagens para a representação da BODIVA em actividades realizadas no interior e exterior do país.

- d) A rubrica “Conservação e Reparação” inclui custos incorridos com a manutenção preventiva e correctiva de viaturas de apoio administrativo.
- e) O saldo da rubrica “Publicidade e Propaganda” inclui os custos incorridos na realização de actividades e produção de conteúdos de marketing para a sociedade.
- f) A rubrica “Outros serviços” inclui o montante de 30 milhões de kwanzas referentes ao serviço de gestão de assembleia e 9 milhões de kwanzas referentes ao serviço de gestão avançada de redes sociais. Adicionalmente a rubrica contém os honorários facturados pelo Auditor Externo conforme apresentado em detalhe mais adiante.
- g) O montante registado na rubrica “Impostos” inclui 36 milhões de kwanzas referente a contribuição especial sobre operações cambiais e 30 milhões de kwanzas referente ao imposto sobre aplicação de capital.
- h) A rubrica “Outros custos e perdas operacionais” é composta maioritariamente pelos custos do período relacionados a licenças de software e certificados anuais (251 milhões kwanzas) e as taxas de supervisão (32 milhões de kwanzas).

A rubrica “Outros serviços” inclui os honorários facturados pelo Auditor Externo da BODIVA no âmbito das suas funções conforme segue:

	Jun/25	Jun/24
<u>Serviços de auditoria externa (i)</u>	<u>33 910 538</u>	<u>31 755 045</u>

(i) Inclui os serviços de auditoria e outros serviços de garantia de fiabilidade decorrentes da função de Auditor Externo no contexto do mercado de capitais, incluindo:

- Revisão das demonstrações financeiras semestrais, nos termos da alínea b) do Artigo 7.º do Regulamento da Comissão do Mercado de Capitais n.º1/19 de 5 de Fevereiro
- Relatório de garantia limitada de fiabilidade do Relatório Anual sobre a Governança Societária e Controlo Interno, nos termos do n.º 2 do Artigo 16.º do Regulamento da Comissão do Mercado de Capitais n.º1/19 de 5 de Fevereiro.

31 – Resultados financeiros:

A rubrica de Resultados financeiros possui a seguinte composição para o período de 30 de Junho de 2025 e 30 de Junho de 2024:

Rubricas	jun/25	jun/24
Proveitos e ganhos financeiros		
Juros		
Investimentos financeiros	110 822 740	43 416 542
Depósitos a prazo	196 713 329	247 520 366
Diferenças e câmbio favoráveis		
Não realizadas	6 980 906	1 325 429
Custos e perdas financeiros		
Diferenças e câmbio desfavoráveis		
Realizadas	(33 915 580)	(17 947 209)
Não realizadas	-	(2 074 675)
Outros	(7 044 833)	(5 859 122)
	273 556 562	281 551 818

Na rubrica juros de investimentos financeiros foram registados os juros corridos provenientes do acordo de compra de títulos com compromisso firme de revenda conforme Nota 10.

O montante em “Depósitos a prazo” diz respeito aos depósitos a prazo descritos na nota 10 e aqueles que tenham transitado do exercício anterior e vencido antes de 30 de Junho de 2025, calculados em função das suas condições particulares divulgados nas referidas notas.

33 – Resultados não operacionais:

A rubrica de Resultados não operacionais apresenta a seguinte composição para o período de 30 de Junho de 2025 e 30 de Junho de 2024:

Rubricas	Jun/25	Jun/24
Proveitos e ganhos não operacionais		
Correcções relativas a exercícios anteriores	4 964 534	-
Custos e perdas não operacionais		
Cobranças duvidosas (Nota 9)	-	52 690 000
Multas e penalidades contratuais	-	(6 157)
Correcções relativas a exercícios anteriores	(9 635 227)	-
Outros custos e perdas não operacionais	(10 899 639)	(3 208 995)
	(15 570 332)	(55 905 152)

35 – Imposto sobre o rendimento

A rubrica Imposto sobre o rendimento possui a seguinte composição para o período de 30 de Junho de 2025 e 31 de 30 de Junho de 2024:

Rubricas	jún/25	jún/24
Resultado contabilístico	1 106 198 145	491 798 534
Correcções para efeitos fiscais:		
A somar:Variações patrimoniais positivas		
Custos e perdas não aceites para efeitos fiscais		
Amortizações Excessivas	10 463 158	-
Imposto sobre a Aplicação de Capitais	30 753 607	-
Multas e encargos sobre infracções	-	6 157
Provisões excessivas	-	14 251 865
Donativos não previstos	10 899 639	3 208 995
Correcções reactivas a exercícios anteriores e extraordinários	9 635 227	-
Variações cambiais desfavoráveis não realizadas	-	2 074 675
Imposto sobre o valor acrescentado dedutíveis nos termos do CIVA	1 404 247	2 070 672
A deduzir:Variações patrimoniais negativas		
Proveitos e ganhos não tributáveis		
Proveitos sujeitos a IRC	307 536 069	290 936 908
Variações cambiais favoráveis não realizadas	6 980 906	1 325 429
Lucro tributável (prejuízo fiscal)	854 837 048	221 148 561
Taxa nominal de imposto	25%	25%
Imposto sobre os lucros (a)	213 709 262	55 287 140
Taxa efectiva de imposto	19%	11%
(a) Estes impostos decompõem-se da seguinte forma:		
Rubricas	jún/25	jún/24
Imposto sobre os resultados correntes	213 709 262	55 287 140
	213 709 262	55 287 140

37 – Contingências

No contexto da avaliação de passivos contingentes, o Conselho de Administração identificou matérias relativas a procedimentos de natureza fiscal adoptados pela sociedade que se consideraram apropriados face aos respectivos requisitos legais, mas que poderão constituir riscos na medida que podem ser objecto de interpretação diversa por parte das autoridades competentes, sendo reduzida ou inexistente a jurisprudência relacionada. A avaliação do Conselho de Administração quanto à estimativa dos eventuais efeitos financeiros de uma potencial reclamação relacionada com estas matérias foi estimada em cerca de 233 milhões de Kwanzas, não obstante ser sua convicção de que estará em condições de defender com sucesso, caso o assunto seja suscitado, o mérito técnico das matérias potencialmente em causa e, como tal, não estima como relevantes quaisquer consequências adversas que em última instância possam advir para a BODIVA.

38 – Acontecimentos ocorridos após a data de balanço:

Nada a realçar.

40 – Transacções entidades relacionadas

As transacções com entidades relacionadas referem-se exclusivamente a transacções com o accionista único Estado, através do Ministério das Finanças, nomeadamente pela cobrança de comissão de manutenção em negociação de títulos do tesouro, de acordo com os termos contratualmente estabelecidos entre as partes

Em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 os saldos com entidades relacionadas apresenta a seguinte composição:

Descrição	Entidade	Natureza da relação	jun/25	dez/24
Contas a receber de serviços prestados	M NFN	Accionista	500 000 000	400 000 000
Contas a pagar de dividendos	M NFN	Accionista	-	651 905 761
			500 000 000	1 051 905 761

Em 30 de Junho de 2025 e 2024 as transacções com entidades relacionadas apresenta a seguinte composição:

a) Comissões pela prestação de serviços

Descrição	Entidade	Natureza da relação	jun/25	jun/24
Comissão pela emissão de títulos de dívida pública	M NFN	Accionista	300 000 000	400 000 000
			300 000 000	400 000 000

41 – Informações exigidas por diplomas legais

Com base na exigência do regulamento nº 1/19 de 05 de Fevereiro, o saldo total à guarda da BODIVA em 30 de Junho de 2025 e 31 de Dezembro de 2024 é o seguinte (valor em kwanzas):

Rubricas	jun/25	dez/24
Títulos sob custódia	12 948 426 058 474	11 901 263 406 285
	12 948 426 058 474	11 901 263 406 285

NOTAS SOBRE A DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

43 – Políticas adoptadas

O método adoptado para a realização das demonstrações de fluxos de caixa é o método directo. Os saldos de caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa e depósitos bancários.

44 – Alterações nas políticas

Nada a realçar.

47 – Caixa e equivalentes de caixa

Em 30 de Junho de 2025 e 2024 a rubrica Caixa e equivalentes de caixa possui a seguinte composição:

Rubricas	jún/25	jún/24
Caixa		
Num erário	191 515	8 645
Sal dos em bancos, im ediatam ente m obilizáveis	4 010 088 937	5 020 405 812
Caixa e equivalentes de caixa	4 010 280 452	5 020 414 458
Outras disponibilidades	1 829 345 903	-
Disponibilidades constantes do Balanço	5 839 626 355	5 020 414 458

O saldo evidenciado na rubrica “Outras disponibilidades” diz respeito aos seguintes montantes:

- 1 300 milhões de kwanzas respeitantes ao contrato de compra de títulos de dívida pública com compromisso firme de revenda (REPOS), ao prazo de 182 dias e a taxa de juros anual de 18%.
- 529 milhões de kwanzas destinados exclusivamente à liquidação de operações de mercado, no contexto da actividades da compensação efectuadas pela Central de Valores Mobiliários (CEVAMA) operada pela BODIVA, conforme enunciado na nota 10.

Declaração de Conformidade dos Administradores sobre a Veracidade das Contas

Declaramos que as demonstrações financeiras relativas ao 1º Semestre de 2025 e demais documentos de prestação de contas, tanto quanto é do nosso conhecimento, foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis e apresentam uma imagem verdadeira e apropriada do activo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da BODIVA-SGMR,S.A. e, bem ainda, que o relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da referida entidade e contém uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defronta.

Luanda, 21 de Agosto de 2025

O Conselho de Administração

Valentina Filipe

Valentina Maria Filipe

Cristina G. Lourenço

Cristina Lourenço

Cleiton P. de Barros

Cleiton Barros

Kalussevico Miguel

Kalussevico Miguel

Natália de Jesus

Natália de Jesus

Dilson Gaspar

Dilson Gaspar

Rodrigo Kinsukulu

ANEXOS

11



Relatório de Revisão Limitada

Ao Conselho de Administração da
Bolsa de Dívida e Valores de Angola - Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A.

Introdução

Procedemos à revisão limitada das demonstrações financeiras intercalares anexas da Bolsa de Dívida e Valores de Angola - Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A., que compreendem o balanço em 30 de Junho de 2025 (que evidencia um total de 9 215 128 milhares de kwanzas e um total de capital próprio de 7 922 803 milhares de kwanzas, incluindo um resultado líquido de 892 489 milhares de kwanzas), a demonstração dos resultados e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao período de seis meses findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras.

Responsabilidades do órgão de gestão

É da responsabilidade do Conselho de Administração a preparação de demonstrações financeiras intercalares de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola, e a criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras intercalares isentas de distorção material devida a fraude ou a erro.

Responsabilidades do auditor

A nossa responsabilidade consiste em expressar uma conclusão sobre as demonstrações financeiras Intercalares anexas. O nosso trabalho foi efectuado de acordo com a ISRE 2410 - Revisão de Informação Financeira Intercalar Efetuada Pelo Auditor Independente da Entidade, e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que o nosso trabalho seja conduzido de forma a concluir se algo chegou ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras não estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Uma revisão limitada de demonstrações financeiras intercalares é um trabalho de garantia limitada de fiabilidade. Os procedimentos que efectuamos consistem fundamentalmente em indagações e procedimentos analíticos e consequente avaliação da prova obtida.

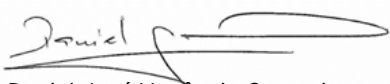
Os procedimentos executados numa revisão limitada são significativamente mais reduzidos do que os procedimentos executados numa auditoria conduzida de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). Consequentemente, não expressamos uma opinião de auditoria sobre estas demonstrações financeiras.

Conclusão

Com base no trabalho efectuado, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que as demonstrações financeiras intercalares da Bolsa de Dívida e Valores de Angola - Sociedade Gestora de Mercados Regulamentados, S.A. em 30 de Junho de 2025 não estão preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Luanda, 25 de Agosto de 2025

Ernst & Young Angola, Lda.
Representada por:



Daniel José Venâncio Guerreiro
(Perito Contabilista n.º 20130107)



PARECER SOBRE O RELATÓRIO E CONTAS REPORTADO A 30 DE JUNHO DE 2025 E O RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA DO AUDITOR EXTERNO

CONSELHO FISCAL

BOLSA DE DÍVIDA E VALORES DE ANGOLA – SOCIEDADE GESTORA DE MERCADOS
REGULAMENTADOS, S.A, SOCIEDADE ABERTA
Rua Marechal Brós , Edifício Sky Bussiness Tower, 8º piso

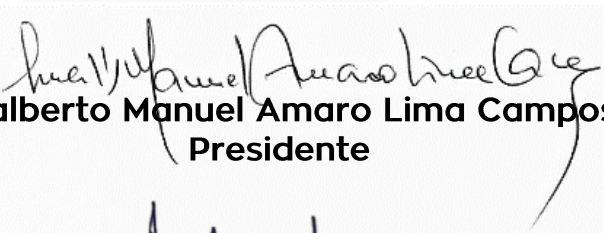
1. No exercício das suas funções, o Conselho Fiscal acompanhou a actividade da BODIVA durante o 1.º semestre de 2025, tendo participado às reuniões do Conselho de Administração e da CACI e tomado conhecimento das respectivas actas.
2. Na sequência, apreciou o Relatório e Contas Intercalares, reportado a 30 de Junho de 2025, apresentado pelo Conselho de Administração, tendo destacado os seguintes aspectos:
 - a) No período findo em 30 de Junho de 2025, o Resultado Líquido da BODIVA cifrou-se em cerca de KZ 892 milhões, representando um aumento de 104% face ao período homólogo de 2024, explicado essencialmente por um incremento do volume de negócios em 39%, enquanto os custos operacionais aumentaram apenas 15%;
 - b) Os Resultados Operacionais ascenderam a KZ 848 milhões comparativamente ao período homólogo em 2024;
 - c) O volume de negócios para o período de seis meses findo a 30 de Junho de 2024, cifrou-se em KZ 3 057 milhões, o que representa um aumento de 39% face ao período homólogo de 2024;
 - d) Os custos operacionais do período de seis meses findo em 30 de Junho de 2023 totalizaram KZ 2 209 milhões, representando mais 15% comparativamente ao período homólogo de 2024.
3. O Conselho Fiscal apreciou igualmente o Relatório de Revisão Limitada do Auditor Externo, o qual sinaliza o âmbito limitado da revisão que efectuou às demonstrações financeiras reportadas a 30 de Junho de 2024, tendo opinado nada ter chegado ao conhecimento do próprio Auditor Externo de situações que o levassem a concluir que as demonstrações financeiras intercalares não tivessem sido preparadas, em todos os aspectos materiais, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.
4. Do que examinou e apreciou, o Conselho Fiscal, é de parecer que as demonstrações financeiras intercalares apresentam de forma

apropriada, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BODIVA a 30 de Junho de 2025 e estão em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites na República de Angola.

5. De igual modo, o Conselho Fiscal concorda com a opinião emitida pelo Auditor Externo.
6. Entretanto, o Conselho Fiscal insta a BODIVA a continuar a desenvolver maior proactividade e celeridade no desenho e implementação de medidas para a mitigação dos riscos a que a sociedade está sujeita, muito particularmente os relacionados com a gestão do sistema CAPIZAR.

Luanda, 28 de Agosto de 2025.

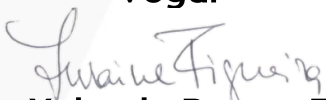
O Conselho Fiscal



Gualberto Manuel Amaro Lima Campos
Presidente



Adebayo Emanuel João Vunge
Vogal



Zuraine Yolanda Ramos Figueira
Vogal